

## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

## Lei n.º 25/2014

de 2 de maio

Procede à segunda alteração à Lei n.º 9/2009, de 4 de março, e transpõe parcialmente para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2013/25/UE, do Conselho, de 13 de maio, que adapta determinadas diretivas no domínio do direito de estabelecimento e da livre prestação de serviços, devido à adesão da República da Croácia.

A Assembleia da República decreta, nos termos da alínea c) do artigo 161.º da Constituição, o seguinte:

## Artigo 1.º

## Objeto

1 — A presente lei procede à segunda alteração à Lei n.º 9/2009, de 4 de março, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2005/36/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 7 de setembro, relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais, e a Diretiva n.º 2006/100/CE, do Conselho, de 20 de novembro, que adapta determinadas diretivas no domínio da livre circulação de pessoas, em virtude da adesão da Bulgária e da Roménia, alterada pela Lei n.º 41/2012, de 28 de agosto.

2 — A presente lei procede ainda à transposição parcial para a ordem jurídica interna da Diretiva n.º 2013/25/UE, do Conselho, de 13 de maio, que adapta determinadas diretivas no domínio do direito de estabelecimento e da livre prestação de serviços, devido à adesão da República da Croácia.

## Artigo 2.º

## Alteração à Lei n.º 9/2009, de 4 de março

O artigo 46.º da Lei n.º 9/2009, de 4 de março, alterada pela Lei n.º 41/2012, de 28 de agosto, passa a ter a seguinte redação:

«Artigo 46.º

[...]

- 1 — .....  
2 — .....

3 — .....

a) .....

b) .....

c) Croácia, em 1 de julho de 2013;

d) [Anterior alínea c)];

e) [Anterior alínea d)];

f) [Anterior alínea e)].

4 — .....»

## Artigo 3.º

## Alteração aos anexos II e III à Lei n.º 9/2009, de 4 de março

Os anexos II e III da Lei n.º 9/2009, de 4 de março, alterada pela Lei n.º 41/2012, de 28 de agosto, passam a ter a redação constante do anexo I à presente lei, da qual fazem parte integrante.

## Artigo 4.º

## Republicação

São republicados no anexo II à presente lei, da qual fazem parte integrante, os anexos II e III da Lei n.º 9/2009, de 4 de março, com a redação atual.

## Artigo 5.º

## Entrada em vigor

A presente lei entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Aprovada em 21 de março de 2014.

A Presidente da Assembleia da República, *Maria da Assunção A. Esteves*.

Promulgada em 16 de abril de 2014.

Publique-se.

O Presidente da República, ANÍBAL CAVACO SILVA.

Referendada em 17 de abril de 2014.

O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho*.











































Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Data de referência
Bulgária . . . . .	Диплома за висше образование на образователно-квалификационна степен «магистър» по «Медицина» и професионална квалификация «Магистър-лекар».	Медицински факултет във Висше медицинско училище (Медицински университет, Висш медицински институт в Република България).		1 de janeiro de 2007.
Chipre . . . . .	Πιστοποιητικό Εγγραφής Ιατρού . . . . .	Ιατρικό Συμβούλιο . . . . .		1 de maio de 2004.
Croácia . . . . .	Diploma «doktor medicine/doktorica medicine».	Medicinski fakulteti sveučilišta u Republici Hrvatskoj.		1 de julho de 2013.
Dinamarca . . . . .	Bevis for bestået lægevidenska-belig embedseksamen.	Medicinsk universitetsfakultet . . . . .	- Autorisation som læge, udstedt af Sundhedsstyrelsenog. - Tilladelse til selvstændigt virke som læge (dokumentation for gennemført praktisk uddannelse), udstedt af Sundhedsstyrelsen.	20 de dezembro de 1976.
Eslováquia . . . . .	Vysokoškolský diplom o udelení akademického titulu «doktor medicíny» («MUDr.»).	Vysoká škola . . . . .		1 de maio de 2004.
Eslovénia . . . . .	Diploma, s katero se podeljuje strokovni naslov «doktor medicine/doktorica medicine».	Univerza . . . . .		1 de maio de 2004.
Espanha . . . . .	Título de Licenciado en Medicina y Cirugía.	- Ministerio de Educación y Cultura. - Rector de una Universidad . . . . .		1 de janeiro de 1986.
Estónia . . . . .	Diplom arstiteaduse õppekava läbimise kohta.	Tartu Ülikool . . . . .		1 de maio de 2004.
Finlândia . . . . .	Lääketieteen lisensiaatin tutkinto/Medicine licentiatexamen.	- Helsingin yliopisto / Helsingfors universitet. - Kuopion yliopisto . . . . . - Oulun yliopisto . . . . . - Tampereen yliopisto . . . . . - Turun yliopisto . . . . .	Todistus lääkärin perustevydenhuollon lisäkoulutuksesta/Examenbevis om tilläggsutbildning för läkare inom primärvården.	1 de janeiro de 1994.
França . . . . .	Diplôme d'Etat de docteur en médecine.	Universités . . . . .		20 de dezembro de 1976.
Grécia . . . . .	Πτυχίο Ιατρικής . . . . .	- Ιατρική Σχολή Πανεπιστημίου - Σχολή Επιστημών Υγείας, Τμήμα Ιατρικής Πανεπιστημίου.		1 de janeiro de 1981.
Hungria . . . . .	Általános orvos oklevél (doctor medicinae univ.-sae, röv.: dr. med. univ.).	Egyetem . . . . .		1 de maio de 2004.
Irlanda . . . . .	Primary qualification . . . . .	Competent examining body . . . . .	Certificate of experience	20 de dezembro de 1976.
Itália . . . . .	Diploma di laurea in medicina e chirurgia.	Università . . . . .	Diploma di abilitazione all'esercizio della medicina e chirurgia.	20 de dezembro de 1976.
Letónia . . . . .	Ārsta diploms . . . . .	Universitātes tipa augstskola . . . . .		1 de maio de 2004.
Lituânia . . . . .	Aukštojo mokslo diplomas, nurodantis suteiktą gydytojo kvalifikaciją.	Universitetas . . . . .	Internatūros patymėjimas, nurodantis suteiktą medicinos gydytojo profesinę kvalifikaciją.	1 de maio de 2004.
Luxemburgo . . . . .	Diplôme d'Etat de docteur en médecine, chirurgie et accouche-ments.	Jury d'examen d'Etat . . . . .	Certificat de stage . . . . .	20 de dezembro de 1976.
Malta . . . . .	Lawrja ta' Tabib tal-Medicina u l-Kirurgija.	Universita' ta' Malta . . . . .	Certifikat ta' registrazzjoni mahruġmill-Kunsill Mediku.	1 de maio de 2004.

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Data de referência
Países Baixos . . . . .	Getuigschrift van met goed gevolg afgelegd artsexamen.	Faculteit Geneeskunde . . . . .		20 de dezembro de 1976.
Polónia . . . . .	Dyplom ukończenia studiów wyższych na kierunku lekarskim z tytułem «lekarza».	1 — Akademia Medyczna . . . . . 2 — Uniwersytet Medyczny . . . . . 3 — Collegium Medicum Uniwersytetu Jagiellońskiego.	Lekarski Egzamin Państwowy.	1 de maio de 2004.
Portugal . . . . .	Carta de Curso de licenciatura em Medicina.	Universidades . . . . .	Diploma comprovativo da conclusão do internato geral emitido pelo Ministério da Saúde.	1 de janeiro de 1986.
Reino Unido . . . . .	Primary qualification . . . . .	Competent examining body . . . . .	Certificate of experience . . . . .	20 de dezembro de 1976.
República Checa . . . . .	Diplom o ukončení studia ve studijním programu všeobecné lékařství (doktor medicíny, MUDr.).	Lékařská fakulta univerzity v České republice.	Vysvědčení o státní rigorózní zkoušce.	1 de maio de 2004.
Roménia . . . . .	Diplomă de licență de doctor medic.	Universități . . . . .		1 de janeiro de 2007.
Suécia . . . . .	Läkarexamen . . . . .	Universitet . . . . .	Bevis om praktisk utbildning som utfärdas av Socialstyrelsen.	1 de janeiro de 1994.
Islândia . . . . .	Embættispróf í læknisfræði, candidatus medicinae (cand. Med.).	Háskóli Íslands . . . . .	Vottorð um viðbótarnám (kandidatsár) útfærið af Heilbrigðisog tryggingamála-ráðuneytinu tryggingamála-ráðuneytinu.	1 de janeiro de 1994.
Listenstaina . . . . .	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo.	Autoridades competentes . . . . .	Certificado de estágio concedido pelas autoridades competentes.	1 de maio de 1995.
Noruega . . . . .	Vitnemål for fullført grad kandidata/candidatus medicinae, short form cand. med.	Medisinsk universitetsfakultet . . . . .	Bekreftelse på praktisk tjeneste som lege utstedt av kompetent offentlig myndighet.	1 de janeiro de 1994.

## 1.2 — Títulos de formação de médico especialista

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Alemanha . . . . .	Fachärztliche Anerkennung . . . . .	Landesärztekammer . . . . .	20 de dezembro de 1976.
Áustria . . . . .	Facharzt Diplom . . . . .	Österreichische Ärztekammer . . . . .	1 de janeiro de 1994.
Bélgica . . . . .	Bijzondere beroepstitel van geneesheer-specialist/ Titre professionnel particulier de médecin spécialiste.	Minister bevoegd voor Volksgezondheid/Ministre de la Santé publique.	20 de dezembro de 1976.
Bulgária . . . . .	Свидетелство за призната специалност . . . . .	Медицински университет, Висш медицински институт или Военномедицинска академия.	1 de janeiro de 2007.
Chipre . . . . .	Πιστοποιητικό Αναγνώρισης Ειδικότητας . . . . .	Ιατρικό Συμβούλιο . . . . .	1 de maio de 2004.
Croácia . . . . .	Diploma o specijalističkom usavršavanju . . . . .	Ministarstvo nadležno za zdravstvo . . . . .	1 de julho de 2013.
Dinamarca . . . . .	Bevis for tilladelse til at betegne sig som speciallæge.	Sundhedsstyrelsen . . . . .	20 de dezembro de 1976.
Eslováquia . . . . .	Diplom o špecializácii . . . . .	Slovenská zdravotnícka univerzita . . . . .	1 de maio de 2004.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Eslovénia	Potrdilo o opravljenem specialističnem izpitu	1 — Ministrstvo za zdravje 2 — Zdravniška zbornica Slovenije	1 de maio de 2004.
Espanha	Título de Especialista	Ministerio de Educación y Cultura	1 de janeiro de 1986.
Estónia	Residentuuri lõputunnistus eriarstiabi erialal	Tartu Ülikool	1 de maio de 2004.
Finlândia	Erikoislääkärin tutkinto/Speciallääkarexamen	1 — Helsingin yliopisto / Helsingfors universitet. 2 — Kuopion yliopisto 3 — Oulun yliopisto 4 — Tampereen yliopisto 5 — Turun yliopisto	1 de janeiro de 1994.
França	1 — Certificat d'études spéciales de médecine 2 — Attestation de médecin spécialiste qualifié 3 — Certificat d'études spéciales de médecine 4 — Diplôme d'études spécialisées ou spécialisation complémentaire qualifiante de médecine.	1 — Universités 2 — Conseil de l'Ordre des médecins 3 — Universités 4 — Universités	20 de dezembro de 1976.
Grécia	Τίτλος Ιατρικής Ειδικότητας	1 — Νομαρχιακή Αυτοδιοίκηση 2 — Νομαρχία	1 de janeiro de 1981.
Hungria	Szakorvosi bizonyítvány	Az Egészségügyi, Szociális és Családügyi Minisztérium illetékes testülete.	1 de maio de 2004.
Irlanda	Certificate of Specialist doctor	Competent authority	20 de dezembro de 1976.
Itália	Diploma di medico specialista	Università	20 de dezembro de 1976.
Letónia	«Sertifikāts» - kompetentu iestāžu izsniegts dokuments, kas apliecina, ka persona ir nokārtojusi sertifikācijas eksāmenu specialitātē.	Latvijas Ārstu biedrība Latvijas Ārstniecības personu profesionālo organizāciju savienība.	1 de maio de 2004.
Lituânia	Rezidentūros pažymėjimas, nurodantis suteiktą gydytojo specialisto profesinę kvalifikaciją.	Universitetas	1 de maio de 2004.
Luxemburgo	Certificat de médecin spécialiste	Ministre de la Santé publique	20 de dezembro de 1976.
Malta	Ċertifikat ta' Speċjalista Mediku	Kumitat ta' Approvazzjoni dwar Speċjalisti	1 de maio de 2004.
Países Baixos	Bewijs van inschrijving in een Specialistenregister.	– Medisch Specialisten Registratie Commissie (MSRC) van de Koninklijke ederlandsche Maatschappij tot Bevordering der Geneeskunst. – Sociaal-Geneeskundigen Registratie Commissie van de Koninklijke Nederlandsche Maatschappij tot Bevordering der Geneeskunst.	20 de dezembro de 1976.
Polónia	Dyplom uzyskania tytułu specjalisty	Centrum Egzaminów Medycznych	1 de maio de 2004.
Portugal	1 — Grau de assistente 2 — Título de especialista	1 — Ministério da Saúde 2 — Ordem dos Médicos	1 de janeiro de 1986.
Reino Unido	Certificate of Completion of specialist training	Competent authority	20 de dezembro de 1976.
República Checa	Diplom o specializaci	Ministerstvo zdravotnictví	1 de maio de 2004.
Roménia	Certificat de medic specialist	Ministerul Sănătății Publici	1 de janeiro de 2007.
Suécia	Bevis om specialkompetens som läkare, utfärdat av Socialstyrelsen.	Socialstyrelsen	1 de janeiro de 1994.
Islândia	Sérfræðileyfi	Heilbrigðis- og tryggingamálaráðuneyti	1 de janeiro de 1994.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Listenstaina . . . . .	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo.	Autoridades competentes . . . . .	1 de maio de 1995.
Noruega . . . . .	Spesialistgodkjenning . . . . .	Den norske lægeforening . . . . .	1 de janeiro de 1994.

## 1.3 — Denominações das formações médicas especializadas

País	Anestesiologia — Período mínimo de formação: 3 anos — Denominação	Cirurgia geral — Período mínimo de formação: 5 anos — Título
Alemanha . . . . .	Anästhesiologie . . . . .	(Allgemeine) Chirurgie.
Áustria . . . . .	Anästhesiologie und Intensivmedizin . . . . .	Chirurgie.
Bélgica . . . . .	Anesthésie-réanimation/Anesthesie reanimatie . . . . .	Chirurgie/Heelkunde.
Bulgária . . . . .	Анестезиология и интензивно лечение . . . . .	Хирургия.
Chipre . . . . .	Αναισθησιολογία . . . . .	Γενική Χειρουργική.
Croácia . . . . .	Anesteziologija, reanimatologija i intenzivna medicina . . . . .	Opća kirurgija.
Dinamarca . . . . .	Anæstesiologi . . . . .	Kirurgi eller kirurgiske sygdomme.
Eslováquia . . . . .	Anestéziológia a intenzívna medicina . . . . .	Chirurgia.
Eslovénia . . . . .	Anesteziologija, reanimatologija in perioperativna intenzivna medicina . . . . .	Splošna kirurgija.
Espanha . . . . .	Anestesiología y Reanimación . . . . .	Cirugía general y del aparato digestivo.
Estónia . . . . .	Anestesiologia . . . . .	Üldkirurgia.
Finlândia . . . . .	Anestesiologia ja tehohoito/Anestesiologi och intensiv-vård . . . . .	Yleiskirurgia/Allmän kirurgi.
França . . . . .	Anesthésiologie-Réanimation chirurgicale . . . . .	Chirurgie générale.
Grécia . . . . .	Αναισθησιολογία . . . . .	Χειρουργική.
Hungria . . . . .	Aneszteziológia és intenzív terápia . . . . .	Sebészet.
Irlanda . . . . .	Anaesthesia . . . . .	Cirurgia general.
Itália . . . . .	Anestesia e rianimazione . . . . .	Chirurgia generale.
Letónia . . . . .	Anestezioloģija un reanimatoloģija . . . . .	Īrurģija.
Lituânia . . . . .	Anesteziologija reanimatologija . . . . .	Chirurgija.
Luxemburgo . . . . .	Anesthésie-réanimation . . . . .	Chirurgie générale.
Malta . . . . .	Anesteżija u Kura Intensiva . . . . .	Kirurģija Generali.
Países Baixos . . . . .	Anesthesiologie . . . . .	Heelkunde.
Polónia . . . . .	Anestezjologia i intensywna terapia . . . . .	Chirurgia ogólna.
Portugal . . . . .	Anestesiologia . . . . .	Cirurgia geral.
Reino Unido . . . . .	Anaesthetics . . . . .	General surgery.
República Checa . . . . .	Anesteziologie a resuscitace . . . . .	Chirurgie.
Roménia . . . . .	Anestezie și terapie intensiva . . . . .	Chirurgie generală.
Suécia . . . . .	Anestesi och intensivvård . . . . .	Kirurgi.
Islândia . . . . .	Svæfinga- og gjörgæslulæknisfræði . . . . .	Skurðlækningar.
Listenstaina . . . . .	Anästhesiologie . . . . .	Chirurgie.
Noruega . . . . .	Anestesiologi . . . . .	Generell kirurgi.

País	Neurocirurgia — Período mínimo de formação: 5 anos — Denominação	Obstetrícia e ginecologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Alemanha . . . . .	Neurochirurgie . . . . .	Frauenheilkunde und Geburtshilfe.
Áustria . . . . .	Neurochirurgie . . . . .	Frauenheilkunde und Geburtshilfe.
Bélgica . . . . .	Neurochirurgie . . . . .	Gynécologie – obstétrique / Gynaecologie en verloskunde.
Bulgária . . . . .	Неврохирургия . . . . .	Акушерство, гинекология и репродуктивна медицина.
Chipre . . . . .	Νευροχειρουργική . . . . .	Μαιευτική – Γυναικολογία.
Croácia . . . . .	Neurokirurgija . . . . .	Ginekologija i opstetricija.
Dinamarca . . . . .	Neurokirurgi eller kirurgiske nervesygdomme . . . . .	Gynækologi og obstetrik eller kvindesygdomme og fødselshjælp.
Eslováquia . . . . .	Neurochirurgia . . . . .	Gynekológia a pôrodníctvo.
Eslovénia . . . . .	Nevrokirurgija . . . . .	Ginekologija in porodništvo.
Espanha . . . . .	Neurocirurgia . . . . .	Obstetricia y ginecología.
Estónia v . . . . .	Neurokirurgia . . . . .	Sünitusabi ja günekoloogia.
Finlândia . . . . .	Neurokirurgia/Neurokirurgi . . . . .	Naistentaudit ja synnytykset / Kvinnosjukdomar och förlossning-ningar.
França . . . . .	Neurochirurgie . . . . .	Gynécologie – obstétrique.
Grécia . . . . .	Νευροχειρουργική . . . . .	Μαιευτική-Γυναικολογία.
Hungria . . . . .	Idegsebészet . . . . .	Szülészet-nőgyógyászat.
Irlanda . . . . .	Neurosurgery . . . . .	Obstetrics and gynaecology.
Itália . . . . .	Neurochirurgia . . . . .	Ginecologia e ostetricia.
Letónia . . . . .	Neiroīrurģija . . . . .	Ginekoloģija un dzemdniecība.
Lituânia . . . . .	Neurochirurgija . . . . .	Akušerija ginekologija.
Luxemburgo . . . . .	Neurochirurgie . . . . .	Gynécologie – obstétrique.
Malta . . . . .	Nevrokirurgija . . . . .	Ostetricja u Ginekologija.
Países Baixos . . . . .	Neurochirurgie . . . . .	Verloskunde en gynaecologie.



País	Neurocirurgia — Período mínimo de formação: 5 anos — Denominação	Obstetrícia e ginecologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Polónia . . . . .	Neurochirurgia . . . . .	Położnictwo i ginekologia.
Portugal . . . . .	Neurocirurgia . . . . .	Ginecologia e obstetrícia.
Reino Unido . . . . .	Neurosurgery . . . . .	Obstetrics and gynaecology.
República Checa . . . . .	Neurochirurgie . . . . .	Gynekologie a porodnictví.
Roménia . . . . .	Neurochirurgie . . . . .	Obstetrică-ginecologie.
Suécia . . . . .	Neurokirurgi . . . . .	Obstetrik och gynekologi.
Islândia . . . . .	Taugaskurðlækningar . . . . .	Fæðingar- og kvenlækningar.
Listenstaina . . . . .	Neurochirurgie . . . . .	Gynäkologie und Geburtshilfe.
Noruega . . . . .	Nevrokirurgi . . . . .	Fødselshjelp og kvinnesykdommer.

País	Medicina interna — Período mínimo de formação: 5 anos — Denominação	Oftalmologia — Período mínimo de formação: 3 anos — Denominação
Alemanha . . . . .	Innere Medizin . . . . .	Augenheilkunde.
Áustria . . . . .	Innere Medizin . . . . .	Augenheilkunde und Optometrie.
Bélgica . . . . .	Médecine interne/Inwendige geneeskunde . . . . .	Ophtalmologie/Oftalmologie.
Bulgária . . . . .	Вътрешни болести . . . . .	Очни болести.
Chipre . . . . .	Παθολογία . . . . .	Οφθαλμολογία.
Croácia . . . . .	Opća interna medicina . . . . .	Oftalmologija i optometrija.
Dinamarca . . . . .	Intern medicin . . . . .	Oftalmologi eller øjenssygdomme.
Eslováquia . . . . .	Vnútorné lekárstvo . . . . .	Oftalmologia.
Eslovénia . . . . .	Interna medicina . . . . .	Oftalmologija.
Espanha . . . . .	Medicina interna . . . . .	Oftalmología.
Estónia . . . . .	Sisehaigused . . . . .	Oftalmoloogia.
Finlândia . . . . .	Sisätaudit/Inre medicin . . . . .	Silmätaudit/Ögonsjukdomar.
França . . . . .	Médecine interne . . . . .	Ophtalmologie.
Grécia . . . . .	Παθολογία . . . . .	Οφθαλμολογία.
Hungria . . . . .	Belgyógyászat . . . . .	Szemészet.
Irlanda . . . . .	General medicine . . . . .	Ophthalmic surgery.
Itália . . . . .	Medicina interna . . . . .	Oftalmologia.
Letónia . . . . .	Internā medicina . . . . .	Oftalmoloģija.
Lituânia . . . . .	Vidaus ligos . . . . .	Oftalmologija.
Luxemburgo . . . . .	Médecine interne . . . . .	Ophtalmologie.
Malta . . . . .	Medicina Interna . . . . .	Oftalmologija.
Países Baixos . . . . .	Interne geneeskunde . . . . .	Oogheekunde.
Polónia . . . . .	Choroby wewnętrzne . . . . .	Okulistyka.
Portugal . . . . .	Medicina interna . . . . .	Oftalmologia.
Reino Unido . . . . .	General (internal) medicine . . . . .	Ophthalmology.
República Checa . . . . .	Vnitřní lékařství . . . . .	Oftalmologie.
Roménia . . . . .	Medicină internă . . . . .	Oftalmologie.
Suécia . . . . .	Internmedicin . . . . .	Ögonsjukdomar (oftalmologi).
Islândia . . . . .	Lyflækningar . . . . .	Augnlækningar.
Listenstaina . . . . .	Innere Medizin . . . . .	Augenheilkunde.
Noruega . . . . .	Indremedisin . . . . .	Øyesykdommer.

País	Otorrinaringologia — Período mínimo de formação: 3 anos — Denominação	Pediatria — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Alemanha . . . . .	Hals-Nasen-Ohrenheilkunde . . . . .	Kinder – und Jugendheilkunde.
Áustria . . . . .	Hals-, Nasen- und Ohrenkrankheiten . . . . .	Kinder – und Jugendheilkunde.
Bélgica . . . . .	Oto-rhino-laryngologie/Otorhinolaryngologie . . . . .	Pédiatrie/Pediatrie.
Bulgária . . . . .	Ушно-носно-гърлени болести . . . . .	Детски болести.
Chipre . . . . .	Ωτορινολαρυγγολογία . . . . .	Παιδιατρική.
Croácia . . . . .	Otorinolarinologija . . . . .	Pedijatrija.
Dinamarca . . . . .	Oto-rhino-laryngologi eller øre-næse-halssygdomme . . . . .	Pædiatri eller sygdomme hos børn.
Eslováquia . . . . .	Otorinolaryngológia . . . . .	Pediatria.
Eslovénia . . . . .	Otorinolarinológija . . . . .	Pediatrija.
Espanha . . . . .	Otorrinaringología . . . . .	Pediatría y sus áreas específicas.
Estónia . . . . .	Otorinolarinoloogia . . . . .	Pediaatria.
Finlândia . . . . .	Korva-, nenä- ja kurkkutaudit/Öron-, näs- och halssjuk-domar . . . . .	Lastentaudit/Barnsjukdomar.
França . . . . .	Oto-rhino-laryngologie . . . . .	Pédiatrie.
Grécia . . . . .	Ωτορινολαρυγγολογία . . . . .	Παιδιατρική.
Hungria . . . . .	Fül-orr-gégegyógyászat . . . . .	Csecsemő- és gyermekgyógyászat.
Irlanda . . . . .	Otolaryngology . . . . .	Paediatrics.
Itália . . . . .	Otorinolarinogoiatria . . . . .	Pediatria.
Letónia . . . . .	Otolaringoloģija . . . . .	Pediatrija.
Lituânia . . . . .	Otorinolarinologija . . . . .	Vaikų ligos.
Luxemburgo . . . . .	Oto-rhino-laryngologie . . . . .	Pédiatrie.

País	Otorrinaringologia — Período mínimo de formação: 3 anos — Denominação	Pediatria — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Malta	Otorinolaringologija	Pedjatrija.
Países Baixos	Keel-, neus- en oorheelkunde	Kindergeneeskunde.
Polónia	Otorynolaryngologia	Pediatria.
Portugal	Otorrinaringologia	Pediatria.
Reino Unido	Otolaryngology	Paediatrics.
República Checa	Otorinolaryngologie	Dětské lékařství.
Roménia	Otorinolaringologie	Pediatrie.
Suécia	Öron-, näs- och halssjukdomar (oto-rhino-laryngologi)	Barn- och ungdomsmedicin.
Islândia	Háls-, nef- og eyrnalækningar	Barnalækningar.
Listenstaina	Hals-, Nasen- und Ohrenkrankheiten	Kinderheilkunde.
Noruega	Øre-nese-halssykdommer	Barnesykdommer.

País	Pneumologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Urologia — Período mínimo de formação: 5 anos — Denominação
Alemanha	Pneumologie	Urologie.
Áustria	Lungenkrankheiten	Urologie.
Bélgica	Pneumologie	Urologie.
Bulgária	Пневмология и фтизиатрия	Урология.
Chipre	Πνευμονολογία — Φυματιολογία	Ουρολογία.
Croácia	Pulmologija	Urologija.
Dinamarca	Medicinske lungesygdomme	Urologi eller urinvejenes kirurgiske sygdomme.
Eslováquia	Pneumológia a fizeológia	Urologia.
Eslovénia	Pnevmoologija	Urologija.
Espanha	Neumología	Urologia.
Estónia	Pulmonoloogia	Uroloogia.
Finlândia	Keuhkosairaudet ja allergologia/Lungsjukdomar och allergologi	Urologia/Urologi.
França	Pneumologie	Urologie.
Grécia	Φυματιολογία- Πνευμονολογία.	Ουρολογία.
Hungria	Tüdógyógyászat.	Urológia.
Irlanda	Respiratory medicine	Urology.
Itália	Malattie dell'apparato respiratorio.	Urologia.
Letónia	Ftiziopneimonoelija	Uroloelija.
Lituânia	Pulmonologija	Urologija.
Luxemburgo	Pneumologie	Urologie.
Malta	Medicina Respiratorja	Urologija.
Países Baixos	Longziekten en tuberculose	Urologie.
Polónia	Choroby płuc	Urologia.
Portugal	Pneumologia	Urologia.
Reino Unido	Respiratory medicine	Urology.
República Checa	Tuberkulóza a respirační nemoci	Urologie.
Roménia	Pneumologie	Urologie.
Suécia	Lungsjukdomar (pneumologi)	Urologi.
Islândia	Lungnalækningar	Þvægfæraskurðlækningar.
Listenstaina	Pneumologie	Urologie.
Noruega	Lungesykdommer	Urologi.

País	Ortopedia — Período mínimo de formação: 5 anos — Denominação	Anatomia patológica — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Alemanha	Orthopädie (und Unfallchirurgie)	Pathologie.
Áustria	Orthopädie und Orthopädische Chirurgie	Pathologie.
Bélgica	Chirurgie orthopédique/Orthopedische heekunde	Anatomie pathologique/Pathologische anatomie.
Bulgária	Ортопедия и травматология	Обща и клинична патология.
Chipre	Ορθοπαιδική	Παθολογοανατομία — Ιστολογία.
Croácia	Ortopedija i traumatologija	Patologija.
Dinamarca	Ortopædisk kirurgi	Patologisk anatomi eller vævs- og celleundersøgelser.
Eslováquia	Ortopedia	Patologická anatomia.
Eslovénia	Ortopedska kirurgija	Anatomska patologija in citopatologija.
Espanha	Cirugía ortopédica y traumatología	Anatomía patológica.
Estónia	Ortopeedia	Patoloogia.
Finlândia	Ortopedia ja traumatologia/Ortopedi och traumatologi	Patologia/Patologi.
França	Chirurgie orthopédique et traumatologie	Anatomie et cytologie pathologiques.
Grécia	Ορθοπαιδική	Παθολογική Ανατομική.
Hungria	Ortopedia	Patologia.
Irlanda	Trauma and orthopaedic surgery	Histopathology.
Itália	Ortopedia e traumatologia	Anatomia patológica.

País	Ortopedia — Período mínimo de formação: 5 anos — Denominação	Anatomia patológica — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Letónia	Traumatoloģija un ortopēdija	Patoloģija.
Lituânia	Ortopedija traumatologija	Patologija.
Luxemburgo	Orthopédie	Anatomie pathologique.
Malta	Kirurgija Ortopedika	Istopatologija.
Países Baixos	Orthopedie	Pathologie.
Polónia	Ortopedia i traumatologia narządu ruchu	Patomorfologia.
Portugal	Ortopedia	Anatomia patológica.
Reino Unido	Trauma and orthopaedic surgery	Histopathology.
República Checa	Ortopedie	Patologická anatomie.
Roménia	Ortopedie și traumatologie	Anatomie patologică.
Suécia	Ortopedi	Klinisk patologi.
Islândia	Bæklunarskurðlækningar	Vefjameinafræði.
Listenstaina	Orthopädische Chirurgie	Pathologie.
Noruega	Ortopedisk kirurgi	Patologi.

País	Neurologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Psiquiatria — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Alemanha	Neurologie	Psychiatrie und Psychotherapie.
Áustria	Neurologie	Psychiatrie.
Bélgica	Neurologie	Psychiatrie de l'adulte/Volwassen psychiatrie.
Bulgária	Нервни болести	Психиатрия.
Chipre	Νευρολογία	Ψυχιατρική.
Croácia	Neurologija	Psihijatrija.
Dinamarca	Neurologi eller medicinske nervesygdomme	Psykiatri.
Eslováquia	Neurologia	Psychiatria.
Eslovénia	Nevrologija	Psihijatrija.
Espanha	Neurologia	Psiquiatria.
Estónia	Neuroloogia	Psühhiaatria.
Finlândia	Neurologia/Neurologi	Psykiatria/Psykiatri.
França	Neurologie	Psychiatrie.
Grécia	Νευρολογία	Ψυχιατρική.
Hungria	Neurologia	Pszichiátria.
Irlanda	Neurology	Psychiatry.
Itália	Neurologia	Psichiatria.
Letónia	Neiroloģija	Psihijatrija.
Lituânia	Neurologija	Psichiatrija.
Luxemburgo	Neurologie	Psychiatrie.
Malta	Newrologija	Psikjatrija.
Países Baixos	Neurologie	Psychiatrie.
Polónia	Neurologia	Psychiatria.
Portugal	Neurologia	Psiquiatria.
Reino Unido	Neurology	General psychiatry.
República Checa	Neurologie	Psychiatrie.
Roménia	Neurologie	Psihiatrie.
Suécia	Neurologi	Psykiatri.
Islândia	Taugalækningar	Geðlækningar.
Listenstaina	Neurologie	Psychiatrie und Psychotherapie.
Noruega	Nevrologi	Psykiatri.

País	Radiodiagnóstico — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Radioterapia — Período mínimo de formação: 4 anos — Título
Alemanha	(Diagnostische) Radiologie	Strahlentherapie.
Áustria	Medizinische Radiologie-Diagnostik	Strahlentherapie — Radioonkologie.
Bélgica	Radiodiagnostic/Röntgendiagnose	Radiothérapie-oncologie/Radiothérapie-oncologie.
Bulgária	Образна диагностика	Лъчелечение.
Chipre	Ακτινολογία	Ακτινοθεραπευτική Ογκολογία.
Croácia	Klinička radiologija	Onkologija i radioterapija.
Dinamarca	Diagnostik radiologi eller røntgenundersøgelse	Onkologi.
Eslováquia	Rádiológia	Radiačná onkológia.
Eslovénia	Radiologija	Radioterapija in onkologija.
Espanha	Radiodiagnóstico	Oncología radioterápica.
Estónia	Radioloogia	Onkoloogia.
Finlândia	Radiologia/Radiologi	Syöpätaudit/Cancersjukdomar.
França	Radiodiagnostic et imagerie médicale	Oncologie radiothérapique.
Grécia	Ακτινοδιαγνωστική	Ακτινοθεραπευτική — Ογκολογία.

País	Radiodiagnóstico Período mínimo de formação: 4 anos Denominação	Radioterapia Período mínimo de formação: 4 anos Título
Hungria	Radiológia	Sugárterápia.
Irlanda	Diagnostic radiology	Radiation oncology.
Itália	Radiodiagnostica	Radioterapia.
Letónia	Diagnostiskā radioloģija	Terapeitiskā radioloģija.
Lituânia	Radiologija	Onkologija radioterapija.
Luxemburgo	Radiodiagnostic	Radiothérapie.
Malta	Radjoloģija	Onkoloģija u Radjoterapija.
Países Baixos	Radiologie	Radiotherapie.
Polónia	Radiologia i diagnostyka obrazowa	Radioterapia onkologiczna.
Portugal	Radiodiagnóstico	Radioterapia.
Reino Unido	Clinical radiology	Clinical oncology.
República Checa	Radiologie a zobrazovací metody	Radiační onkologie.
Roménia	Radiologie-imagistică medicală	Radioterapie.
Suécia	Medicinsk radiologia	Tumörsjukdomar (allmän onkologi).
Islândia	Geislagreining.	
Listenstaina	Medizinische Radiologie/Radiodiagnostik	Medizinische Radiologie/Radio-Onkologie.
Noruega	Radiologi.	

País	Cirurgia plástica e reconstrutiva Período mínimo de formação: 5 anos Denominação	Patologia clínica Período mínimo de formação: 4 anos Denominação
Alemanha	Plastische (und Ästhetische) Chirurgie.	
Áustria	Plastische Chirurgie	Medizinische Biologie.
Bélgica	Chirurgie plastique, reconstructrice et esthétique/Plastische, reconstructieve en esthetische heekkunde.	Biologie clinique/Klinische biologie.
Bulgária	Пластично-възстановителна хирургия.	Клинична лаборатория.
Chipre	Πλαστική Χειρουργική.	
Croácia	Plastična, rekonstrukcijska i estetska kirurgija.	
Dinamarca	Plastikkirurgi.	
Eslováquia	Plastická chirurgia	Laboratórna medicina.
Eslovénia	Plastična, rekonstrukcijska in estetska kirurgija	
Espanha	Cirugía plástica, estética y reparadora	Análisis clínicos.
Estónia	Plastika- ja rekonstruktiivkirurgia	Laborimeditiin.
Finlândia	Plastiikkikirurgia/Plastikkirurgi.	
França	Chirurgie plastique, reconstructrice et esthétique	Biologie médicale.
Grécia	Πλαστική Χειρουργική.	
Hungria	Plasztikai (égési) sebészet	Orvosi laboratórium diagnosztika.
Irlanda	Plastic, reconstructive and aesthetic surgery.	
Itália	Chirurgia plastica e ricostruttiva	Patologia clínica.
Letónia	Plastiskā ūrurģija.	
Lituânia	Plastinė ir rekonstrukcinė chirurgija	Laboratorinė medicina.
Luxemburgo	Chirurgie plastique.	Biologie clinique.
Malta	Kirurgija Plastika.	
Países Baixos	Plastische chirurgie.	
Polónia	Chirurgia plastyczna	Diagnostyka laboratoryjna.
Portugal	Cirurgia plástica e reconstrutiva	Patologia clínica.
Reino Unido	Cirugía plástica.	
República Checa	Plastická chirurgie.	
Roménia	Chirurgie plastică – microchirurgie reconstructivă	Medicină de laborator.
Suécia	Plastikkirurgi.	
Islândia	Lýtalækningar.	
Listenstaina	Plastische- und Wiederherstellungschirurgie.	
Noruega	Plastikkirurgi.	

País	Microbiologia-bacteriologia Período mínimo de formação: 4 anos Denominação	Química biológica Período mínimo de formação: 4 anos Denominação
Alemanha	Mikrobiologie (Virologie) und Infektionsepidemiologie.	Laboratoriumsmedizin.
Áustria	Hygiene und Mikrobiologie	Medizinische und Chemische Labordiagnostik.
Bulgária	Микробиология	Биохимия.
Chipre	Μικροβιολογία.	
Croácia	Klinična mikrobiologija.	
Dinamarca	Klinisk mikrobiologi	Klinisk biokemi.
Eslováquia	Klinická mikrobiológia	Klinická biochémia.
Eslovénia	Klinična mikrobiologija	Medicinska biokemija.
Espanha	Microbiología y parasitología	Bioquímica clínica.
Finlândia	Kliininen mikrobiologia/Klinisk mikrobiologi	Kliininen kemia/Klinisk kemi.

País	Microbiologia-bacteriologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Química biológica — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Grécia . . . . . Hungria . . . . . Irlanda . . . . . Itália . . . . . Letónia . . . . . Luxemburgo . . . . . Malta . . . . . Países Baixos . . . . . Polónia . . . . . Reino Unido . . . . . República Checa . . . . . Suécia . . . . . Islândia . . . . . Listenstaina . . . . . Noruega . . . . .	- Ιατρική Βιοπαθολογία. - Μικροβιολογία. Orvosi mikrobiológia. Microbiology . . . . . Microbiologia e virologia . . . . . Mikrobioloëija. Microbiologie . . . . . Mikrobijologija . . . . . Medische microbiologie . . . . . Mikrobiologia lekarska. Medical microbiology and virology . . . . . Lékařská mikrobiologie . . . . . Klinisk bakteriologi . . . . . Sýklafræði . . . . . Medisinsk mikrobiologi . . . . .	Chemical pathology. Biochimica clinica.  Chimie biologique. Patologija Kimika. Klinische chemie.  Chemical pathology. Klinická biochemie. Klinisk kemi. Klinísk lífefnafræði.  Klinisk kjemi.

País	Imunologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Cirurgia cardiotorácica — Período mínimo de formação: 5 anos — Denominação
Alemanha . . . . . Áustria . . . . . Bélgica . . . . . Bulgária . . . . . Chipre . . . . . Croácia . . . . . Dinamarca . . . . .  Eslováquia . . . . . Eslovénia . . . . . Espanha . . . . . Estónia . . . . . Finlândia . . . . .  França . . . . . Grécia . . . . . Hungria . . . . . Irlanda . . . . . Itália . . . . .  Letónia . . . . . Lituânia . . . . . Luxemburgo . . . . . Malta . . . . . Países Baixos . . . . . Polónia . . . . . Portugal . . . . . Reino Unido . . . . . República Checa . . . . . Roménia . . . . . Suécia . . . . . Islândia . . . . . Listenstaina . . . . . Noruega . . . . .	Immunologie.  Клинична имунология Имунология . . . . . Ανοσολογία . . . . . Alergologija i klinička imunologija. Klinisk immunologi . . . . .  Klinická imunológia a alergológia . . . . . Immunológia . . . . .   Allergológia és klinikai immunológia . . . . . Immunology (clinical and laboratory) . . . . .  Imunoloëija . . . . . Immunologie . . . . . Immunologija . . . . . Immunologia kliniczna . . . . . Immunology . . . . . Alergologie a klinická imunologie . . . . .  Klinisk immunologi . . . . . Önæmisfræði . . . . . Allergologie und klinische Immunologie . . . . . Immunologi og transfusionsmedisin . . . . .	Thoraxchirurgie.  Chirurgie thoracique/Heelkunde op de thorax (*). Гръдна хирургия Кардиохирургия. Χειρουργική Θώρακος.  Thoraxkirurgi eller brysthulens kirurgiske sygdomme. Hrudníková chirurgia. Torakalna kirurgija. Cirugía torácica. Torakaalkirurgia. Sydän-ja rintaelinkirurgia/Hjärt- och thoraxkirurgi. Chirurgie thoracique et cardiovasculaire. Χειρουργική Θώρακος. Mellkassebészet. Thoracic surgery. - Chirurgia torácica. - Cardiochirurgia. Torakālā ģirurēija. Krūtīnēs chirurgija. Chirurgie thoracique. Kirurgija Kardjo-Toracika. Cardio-thoracale chirurgie. Chirurgia klatki piersiowej. Cirurgia cardiotorácica. Cardo-thoracic surgery. Kardiochirurgie. Chirurgie toracică. Thoraxkirurgi. Brjóstholsskurðlækningar. Herz- und thorakale Gefäßchirurgie. Thoraxkirurgi.

(\*) Data de revogação na aceção do n.º 4 do artigo 24.º 1 de janeiro de 1983.

País	Cirurgia pediátrica — Período mínimo de formação: 5 anos — Denominação	Cirurgia vascular — Período mínimo de formação: 5 anos — Denominação
Alemanha . . . . . Áustria . . . . . Bélgica . . . . . Bulgária . . . . . Chipre . . . . . Croácia . . . . . Dinamarca . . . . .	Kinderchirurgie . . . . . Kinderchirurgie.  Детска хирургия . . . . . Χειρουργική Παιδών . . . . . Dječja kirurgija . . . . .	Gefäßchirurgie.  Chirurgie des vaisseaux/Bloedvatenheelkunde (*). Съдова хирургия. Χειρουργική Αγγείων. Vaskularna kirurgija. Karkirurgi eller kirurgiske blodkarsygdomme.

País	Cirurgia pediátrica — Período mínimo de formação: 5 anos — Denominação	Cirurgia vascular — Período mínimo de formação: 5 anos — Denominação
Eslováquia	Detská chirurgia	Cievna chirurgia.
Eslovénia		Kardiovaskularna kirurgija.
Espanha	Cirurgia pediátrica	Angiología y cirugía vascular.
Estónia	Lastekirurgia	Kardiovaskulaarkirurgia.
Finlândia	Lastenkirurgia/Barnkirurgi	Verisuonikirurgia/Kärlkirurgi.
França	Chirurgie infantile	Chirurgie vasculaire.
Grécia	Χειρουργική Παιδών	Αγγειοχειρουργική.
Hungria	Gyermeksebészet	Érsebészet.
Irlanda	Paediatric surgery	
Itália	Chirurgia pediátrica	Chirurgia vascolare.
Letónia	Bērnu iirurēija	Asinsvadu iirurēija.
Lituânia	Vaikų chirurgija	Kraujagyslių chirurgija.
Luxemburgo	Chirurgie pédiatrique	Chirurgie vasculaire.
Malta	Kirurgija Pedjatrika	Kirurgija Vaskolari.
Polónia	Chirurgia dziecięca	Chirurgia naczyniowa.
Portugal	Cirurgia pediátrica	Cirurgia vascular.
Reino Unido	Paediatric surgery	
República Checa	Dětská chirurgie	Cévní chirurgie.
Roménia	Chirurgie pediatrică	Chirurgie vasculară.
Suécia	Barn- och ungdomskirurgi	
Islândia	Barnaskurðlækningar	Æðaskurðlækningar.
Listenstaina	Kinderchirurgie	
Noruega	Barnekirurgi	Karkirurgi.

(\*) Data de revogação na aceção do n.º 4 do artigo 24.º 1 de janeiro de 1983.

País	Cardiologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Gastroenterologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Alemanha	Innere Medizin und Schwerpunkt Kardiologie	Innere Medizin und Schwerpunkt Gastroenterologie.
Bélgica	Cardiologie	Gastro-entérologie/Gastro enterologie.
Bulgária	Кардиология	Гастроентерология.
Chipre	Καρδιολογία	Γαστρεντερολογία.
Croácia	Kardiologija	Gastroenterologija.
Dinamarca	Kardiologi	Medicinsk gastroenterologi eller medicinske mavetarmsygdomme.
Eslováquia	Kardiológia	Gastroenterológia.
Eslovénia		Gastroenterologija.
Espanha	Cardiología	Aparato digestivo.
Estónia	Kardioloogia	Gastroenteroloogia.
Finlândia	Kardiologia/Kardiologi	Gastroenterologia/Gastroenterologi.
França	Pathologie cardio-vasculaire	Gastro-entérologie et hépatologie.
Grécia	Καρδιολογία	Γαστρεντερολογία.
Hungria	Kardiológia	Gasztroenterológia.
Irlanda	Cardiology	Gastro-enterology.
Itália	Cardiologia	Gastroenterologia.
Letónia	Kardioloēija	Gastroenteroloēija.
Lituânia	Kardiologija	Gastroenterologija.
Luxemburgo	Cardiologie et angiologie	Gastro-enterologie.
Malta	Kardjologija	Gastroenteroloġija.
Países Baixos	Cardiologie	Leer van maag-darm-leverziekten.
Polónia	Kardiologia	Gastroenterologia.
Portugal	Cardiologia	Gastroenterologia.
Reino Unido	Cardiology	Gastro-enterology.
República Checa	Kardiologie	Gastroenterologie.
Roménia	Cardiologie	Gastroenterologie.
Suécia	Kardiologi	Medicinsk gastroenterologi och hepatologi.
Islândia	Hjartalækningar	Meltingarlækningar.
Listenstaina	Kardiologie	Gastroenterologie.
Noruega	Hjertesykdommer	Fordøyelsessykdommer.

País	Reumatologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Imuno-hemoterapia — Período mínimo de formação: 3 anos — Denominação
Alemanha	Innere Medizin und Schwerpunkt Rheumatologie	Innere Medizin und Schwerpunkt Hämatologie und Onko-logie.

País	Reumatologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Imuno-hemoterapia — Período mínimo de formação: 3 anos — Denominação
Bélgica	Rhumathologie/reumatologie.	Трансфузиона хематология.
Bulgária	Ревматология	Αιματολογία.
Chipre	Ρευματολογία.	Hematologija.
Croácia	Reumatologija	Hæmatologi eller blodsygdomme.
Dinamarca	Reumatologi.	Hematológia a transfúziológia.
Eslováquia	Reumatológia	Hematologia y hemoterapia.
Espanha	Reumatología	Hematologia.
Estónia	Reumatoloogia	Kliininen hematologia/Klinisk hematologi.
Finlândia	Reumatologia/Reumatologi	Rhumatologie.
França	Rhumatologie.	Αιματολογία.
Grécia	Ρευματολογία.	Haematológia.
Hungria	Reumatológia	Haematology (clinical and laboratory).
Irlanda	Rheumatology	Ematologia.
Itália	Reumatologia	Hematoloģija.
Letónia	Reimatoloģija	Hematologija
Lituânia	Reumatologija	Hæmatologie.
Luxemburgo	Rhumatologie	Ematologija.
Malta	Rewmatologija	Hematologia.
Países Baixos	Reumatologie.	Imuno-hemoterapia.
Polónia	Reumatologia	Haematology.
Portugal	Reumatologia	Hematologie a transfúzní lékařství.
Reino Unido	Rheumatology	Hematologie.
República Checa	Revmatologie	Hematologi.
Roménia	Reumatologie	Hematologi.
Suécia	Reumatologi	Blóðmeinafræði.
Islândia	Gigtarlækningar	Hæmatologie.
Listenstaina	Rheumatologie	Blodsykdommer.
Noruega	Revmatologi	

País	Endocrinologia — Período mínimo de formação: 3 anos — Denominação	Fisioterapia — Período mínimo de formação: 3 anos — Denominação
Alemanha	Innere Medizin und Schwerpunkt Endokrinologie und Diabetologie.	Physikalische und Rehabilitative Medizin.
Áustria		Physikalische Medizin.
Bélgica		Médecine physique et réadaptation/Fysische geneeskunde en revalidatie.
Bulgária	Ендокринология и болести на обмяната	Физикална и рехабилитациона медицина.
Chipre	Ενδοκρινολογία	Φυσική Ιατρική και Αποκατάσταση.
Croácia	Endokrinologija i dijabetologija	Fizikalna medicina i rehabilitacija.
Dinamarca	Medicinsk endokrinologi eller medicinske hormonsygdomme.	Fyziatria, balneológia a liečebná rehabilitácia.
Eslováquia	Endokrinológia	Fizikalna in rehabilitacijska medicina.
Eslovénia		Medicina física y rehabilitación.
Espanha	Endocrinología y nutrición	Taastusravi ja füsiaatria.
Estónia	Endokrinoloogia	Fysiatria/Fysiatri.
Finlândia	Endokrinologia/Endokrinologi	Rééducation et réadaptation fonctionnelles.
França	Endocrinologie, maladies métaboliques	Φυσική Ιατρική και Αποκατάσταση.
Grécia	Ενδοκρινολογία	Fizioterápia.
Hungria	Endokrinológia	Medicina física e riabilitazione.
Irlanda	Endocrinology and diabetes mellitus.	Rehabilitoģija Fiziskā ehabilitācija Fizikālā medicina.
Itália	Endocrinologia e malattie del ricambio	Fizinē medicina ir rehabilitacija.
Letónia	Endokrinoloģija	Rééducation et réadaptation fonctionnelles.
Lituânia	Endokrinologija	Revalidatiegeneeskunde.
Luxemburgo	Endocrinologie, maladies du métabolisme et de la nutrition.	Rehabilitacja medyczna.
Malta	Endokrinologija u Dijabete.	- Fisiatria.
Países Baixos		- Medicina física e de reabilitação.
Polónia	Endokrynologia	Rehabilitační a fyzikální medicina.
Portugal	Endocrinologia	Recuperare, medicină fizică și balneologie.
Reino Unido	Endocrinology and diabetes mellitus.	Rehabiliteringsmedicin.
República Checa	Endokrinologie.	Orku- og endurhæfingarlækningar.
Roménia	Endocrinologie.	Physikalische Medizin und Rehabilitation.
Suécia	Endokrina sjukdomar	Fysikalsk medisín og rehabilitering.
Islândia	Efnaskipta- og innkirtlalækningar	
Listenstaina	Endokrinologie-Diabetologie.	
Noruega	Endokrinologi	

País	Neuropsiquiatria Período mínimo de formação: 5 anos Denominação	Dermatovenereologia Período mínimo de formação: 3 anos Denominação
Alemanha	Nervenheilkunde (Neurologie und Psychiatrie)	Haut – und Geschlechtskrankheiten.
Áustria	Neurologie und Psychiatrie	Haut – und Geschlechtskrankheiten.
Bélgica	Neuropsychiatrie (*)	Dermato-vénérologie/Dermato-venerologie.
Bulgária	Νευρολογία – Ψυχιατρική	Κοζμνι και νενερικεσκι βολεστι.
Chipre	Νευρολογία – Ψυχιατρική	Δερματολογία – Αφροδισιολογία.
Croácia	Neuropsychiatria	Dermatologija i venerologija.
Dinamarca	Neuropsychiatria	Dermato-venerologi eller hud- og kønssygdomme.
Eslováquia	Neuropsychiatria	Dermatovenerológia.
Eslovénia	Neuropsychiatria	Dermatovenerologija.
Espanha	Neuropsychiatria	Dermatología médico-quirúrgica y venereología.
Estónia	Neuropsychiatria	Dermatoveneroologia.
Finlândia	Neuropsychiatria	Ihotaudit ja allergologia/Hudsjukdomar och allergologi.
França	Neuropsychiatrie (**)	Dermatologie et vénéréologie.
Grécia	Νευρολογία – Ψυχιατρική	Δερματολογία – Αφροδισιολογία.
Hungria	Neuropsychiatria	Bőrgyógyászat.
Itália	Neuropsychiatria (***)	Dermatologia e venereologia.
Letónia	Neuropsychiatria	Dermatoloģija un veneroloģija.
Lituânia	Neuropsychiatria	Dermatovenerologija.
Luxemburgo	Neuropsychiatria (****)	Dermato-vénérologie.
Malta	Neuropsychiatria	Dermato-venerejologija.
Países Baixos	Zenuw – en zielsziekten (*****)	Dermatologie en venerologie.
Polónia	Neuropsychiatria	Dermatologia i wenerologia.
Portugal	Neuropsychiatria	Dermatovenerologia.
República Checa	Neuropsychiatria	Dermatovenerologie.
Roménia	Neuropsychiatria	Dermatovenerologie.
Suécia	Neuropsychiatria	Hud- och könssjukdomar.
Islândia	Neuropsychiatria	Húð- og kynsjúkdómalækningar.
Listenstaina	Neuropsychiatria	Dermatologie und Venereologie.
Noruega	Neuropsychiatria	Hud- og veneriske sykdommer.

Datas de revogação na aceção do n.º 4 do artigo 24.º:

(\*) 1 de agosto de 1987 exceto para as pessoas que iniciaram a formação antes dessa data.

(\*\*) 31 de dezembro de 1971.

(\*\*\*) 31 de outubro de 1999.

(\*\*\*\*) Os títulos de formação deixaram de ser emitidos para as formações iniciadas depois de 5 de março de 1982.

(\*\*\*\*\*) 9 de julho de 1984.

País	Radiologia Período mínimo de formação: 4 anos Denominação	Pedopsiquiatria Período mínimo de formação: 4 anos Denominação
Alemanha	Radiologie	Kinder- und Jugendpsychiatrie und – psychotherapie.
Áustria	Radiologie.	Psychiatrie infanto-juvenile/Kinder- en jeugdpsychiatrie.
Bélgica	Radiologie	Psychiatrie infanto-juvenile/Kinder- en jeugdpsychiatrie.
Bulgária	Радиобиология	Детска психиатрия.
Chipre	Κλινική ραδιολογία	Παιδοψυχιατρική.
Croácia	Klinička radiologija	Dječja i adolescentna psihijatrija.
Dinamarca	Electroradiología	Børne- og ungdomspsykiatri.
Eslováquia	Electroradiología	Detská psychiatria.
Eslovénia	Electroradiología	Otroška in mladostniška psihijatrija.
Espanha	Electroradiología	Lastenpsykiatria/Barnpsykiatri.
Finlândia	Electroradiología	Pédo-psychiatrie.
França	Electro-radiologie (*)	Παιδοψυχιατρική.
Grécia	Ακτινολογία — Ραδιολογία	Gyermek-és ifjúságszpsychiátria.
Hungria	Radiológia	Child and adolescent psychiatry.
Irlanda	Radiology	Neuropsychiatria infantile.
Itália	Radiologia (**)	Bērnu psihijatrija.
Letónia	Radiologia	Vaikī ir paauglīš psihijatrija.
Lituânia	Electroradiologie (***)	Psychiatrie infantile.
Luxemburgo	Radiologie (****)	Psychiatria dzieci i młodzieży.
Países Baixos	Radiologie	Pedopsychiatria.
Polónia	Radiologia	Child and adolescent psychiatry.
Portugal	Radiologia	Dětská a dorostová psychiatrie.
Reino Unido	Radiologia	Psihiatrie pediatrică.
República Checa	Radiologia	Barn- och ungdomspsykiatri.
Roménia	Radiologia	Barna- og unglingsgeðlækningar.
Suécia	Radiologia	
Islândia	Geislalækningar	



País	Radiologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Pedopsiquiatria — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Listenstaina . . . . .		Kinder- und Jugendpsychiatrie und Psychotherapie.
Noruega . . . . .		Barne- og ungdomspsykiatri.

Datas de revogação na aceção do n.º 4 do artigo 24.º:

(\*) 3 de dezembro de 1971

(\*\*) 31 de outubro de 1993.

(\*\*\*) Os títulos de formação deixaram de ser emitidos para as formações iniciadas depois de 5 de março de 1982.

(\*\*\*\*) 8 de julho de 1984.

País	Geriatría — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Nefrologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Alemanha . . . . .		Innere Medizin und Schwerpunkt Nephrologie.
Bulgária . . . . .	Гериатрична медицина . . . . .	Нефрология.
Chipre . . . . .	Γηριατρική . . . . .	Νεφρολογία.
Croácia . . . . .		Nefrologija.
Dinamarca . . . . .	Geriatrí eller alderdommens sygdomme . . . . .	Nefrologi eller medicinske nyresygdomme.
Eslováquia . . . . .	Geriatría . . . . .	Nefrológia.
Eslovénia . . . . .		Nefrologija.
Espanha . . . . .	Geriatría . . . . .	Nefrología.
Estónia . . . . .		Nefrologia.
Finlândia . . . . .	Geriatría/Geriatrí . . . . .	Nefrologia/Nefrologi.
França . . . . .		Néphrologie.
Grécia . . . . .		Νεφρολογία.
Hungria . . . . .	Geriátria . . . . .	Nefrológia.
Irlanda . . . . .	Geriatric medicine . . . . .	Nephrology.
Itália . . . . .	Geriatría . . . . .	Nefrologia.
Letónia . . . . .		Nefroloģija.
Lituânia . . . . .	Geriatríja . . . . .	Nefrologija.
Luxemburgo . . . . .	Gériatrie . . . . .	Néphrologie.
Malta . . . . .	Gerjatrija . . . . .	Nefrologija.
Países Baixos . . . . .	Klinische geriatrie . . . . .	
Polónia . . . . .	Geriatría . . . . .	Nefrologia.
Portugal . . . . .		Nefrologia.
Reino Unido . . . . .	Geriatrics . . . . .	Renal medicine.
República Checa . . . . .	Geriatrie . . . . .	Nefrologie.
Roménia . . . . .	Geriatrie și gerontologie . . . . .	Nefrologie.
Suécia . . . . .	Geriatrík . . . . .	Medicinska njursjukdomar (nefrologi).
Islândia . . . . .	Óldrunarlækningar . . . . .	Nýrnalækningar.
Listenstaina . . . . .	Geriatrie . . . . .	Nephrologie.
Noruega . . . . .	Geriatrí . . . . .	Nyresykdommer.

País	Doenças infecciosas — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Saúde pública — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Alemanha . . . . .		Öffentliches Gesundheitswesen.
Áustria . . . . .		Sozialmedizin.
Bulgária . . . . .	Инфекциозни болести . . . . .	Социална медицина и здравен мениджмънт. комунална хигиена.
Chipre . . . . .	Λοιμώδη Νοσήματα . . . . .	- Υγειονομία.
Croácia . . . . .	Infektologija . . . . .	- Κοινωνική Ιατρική.
Dinamarca . . . . .	Infektionsmedicin . . . . .	Javnozdravstvena medicina.
Eslováquia . . . . .	Infektológia . . . . .	Samfundsmedicin.
Eslovénia . . . . .	Infektologija . . . . .	Verejné zdravotníctvo.
Espanha . . . . .		Javno zdravje.
Estónia . . . . .	Infektsioonhaigused . . . . .	Medicina preventiva y salud pública.
Finlândia . . . . .	Infektiosairaudet/Infektionssjukdomar . . . . .	Terveystiete/Hälsövärd.
França . . . . .		Santé publique et médecine sociale.
Grécia . . . . .		Κοινωνική Ιατρική.
Hungria . . . . .	Infektológia . . . . .	Megelőző orvostan és népegészségtan.
Irlanda . . . . .	Infectious diseases . . . . .	Public health medicine.
Itália . . . . .	Malattie infettive . . . . .	Igiene e medicina preventiva.
Letónia . . . . .	Infektoloģija . . . . .	

País	Doenças infecciosas — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Saúde pública — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Lituânia . . . . .	Infektologija.	Santé publique.
Luxemburgo . . . . .	Maladies contagieuses . . . . .	Saħha Pubblika.
Malta . . . . .	Mard Infettiv . . . . .	Maatschappij en gezondheid.
Países Baixos . . . . .		Zdrowie publiczne, epidemiologia.
Polónia . . . . .	Choroby zakaźne . . . . .	Saúde pública.
Portugal . . . . .	Infeciologia . . . . .	Public health medicine.
Reino Unido . . . . .	Infectious diseases . . . . .	Hygiena a epidemiologie.
República Checa . . . . .	Infekční lékafství . . . . .	Sănătate publică și management.
Roménia . . . . .	Boli infecțioase . . . . .	Socialmedicin.
Suécia . . . . .	Infektionssjukdomar . . . . .	Félagslækningar.
Islândia . . . . .	Smitsjúkdomar . . . . .	Prävention und Gesundheitswesen.
Listenstaina . . . . .	Infektiologie . . . . .	Samfunnsmedisin.
Noruega . . . . .	Infeksjonssykdommer . . . . .	

País	Farmacologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Medicina do trabalho — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Alemanha . . . . .	Pharmakologie und Toxikologie . . . . .	Arbeitsmedizin.
Áustria . . . . .	Pharmakologie und Toxikologie . . . . .	Arbeits- und Betriebsmedizin.
Bélgica . . . . .		Médecine du travail/Arbeidsgeneeskunde.
Bulgária . . . . .	Клинична фармакология и терапия Фармакология . . . . .	Трудова медицина.
Chipre . . . . .		Ιατρική της Εργασίας.
Croácia . . . . .	Klinička farmakologija s toksikologijom . . . . .	Medicina rada i športa.
Dinamarca . . . . .	Klinisk farmakologi . . . . .	Arbejdsmedicin.
Eslováquia . . . . .	Klinická farmakológia . . . . .	Pracovné lekárstvo.
Eslovénia . . . . .		Medicina dela, prometa in športa.
Espanha . . . . .	Farmacología clínica . . . . .	Medicina del trabajo.
Estónia . . . . .		
Finlândia . . . . .	Kliininen farmakologia ja lääkehoito/Klinisk farmakologi och läkemedelsbehandling.	Työterveyshuolto/Företagshälsövård.
França . . . . .		Médecine du travail.
Grécia . . . . .		Ιατρική της Εργασίας.
Hungria . . . . .	Klinikai farmakológia . . . . .	Foglalkozás-orvostan (üzemorkosztan).
Irlanda . . . . .	Clinical pharmacology and therapeutics . . . . .	Occupational medicine.
Itália . . . . .	Farmacologia . . . . .	Medicina del lavoro.
Letónia . . . . .		Arodslimlbas.
Lituânia . . . . .		Darbo medicina.
Luxemburgo . . . . .		Médecine du travail.
Malta . . . . .	Farmakologija Klinika u t-Terapewtika . . . . .	Medicina Okkupazzjonali.
Países Baixos . . . . .		- Arbeid en gezondheid, bedrijfsgeneeskunde.
		- Arbeid en gezondheid, erzerkeringsgeneeskunde.
Polónia . . . . .	Farmakologia kliniczna . . . . .	Medycyna pracy.
Portugal . . . . .		Medicina do trabalho.
Reino Unido . . . . .	Clinical pharmacology and therapeutics . . . . .	Occupational medicine.
República Checa . . . . .	Klinická farmakologie . . . . .	Pracovní lékařství.
Roménia . . . . .	Farmacologie clinică . . . . .	Medicina muncii.
Suécia . . . . .	Klinisk farmakologi . . . . .	Yrkes-och miljömedicin.
Islândia . . . . .	Lyfjafræði . . . . .	Atvinnulækningar.
Listenstaina . . . . .	Klinische Pharmakologie und Toxikologie . . . . .	Arbeitsmedizin.
Noruega . . . . .	Klinisk farmakologi . . . . .	Arbeidsmedisin.

País	Alergologia — Período mínimo de formação: 3 anos — Denominação	Medicina nuclear — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Alemanha . . . . .		Nuklearmedizin.
Áustria . . . . .		Nuklearmedizin.
Bélgica . . . . .		Médecine nucléaire/Nucleaire geneeskunde.
Bulgária . . . . .	Клинична алергология . . . . .	Нуклеарна медицина.
Chipre . . . . .	Αλλεργιολογία . . . . .	Πυρηνική Ιατρική.
Croácia . . . . .	Alergologija i klinička imunologija . . . . .	Nuklearna medicina.
Dinamarca . . . . .	Medicinsk allergologi eller medicinske overfølsomheds-sygdomme.	Klinisk fysiologi og nuklearmedicin.
Eslováquia . . . . .	Klinická imunológia a alergológia . . . . .	Nukleárna medicina.
Eslovénia . . . . .		Nuklearna medicina.
Espanha . . . . .	Alergología . . . . .	Medicina nuclear.

País	Alergologia — Período mínimo de formação: 3 anos — Denominação	Medicina nuclear — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Finlândia ..... França ..... Grécia ..... Hungria ..... Itália ..... Letónia ..... Lituânia ..... Luxemburgo ..... Malta ..... Países Baixos ..... Polónia ..... Portugal ..... Reino Unido ..... República Checa ..... Roménia ..... Suécia ..... Islândia ..... Listenstaina ..... Noruega .....	..... ..... Αλλεργιολογία ..... Allergológia és klinikai immunológia ..... Allergologia ed immunologia clinica ..... Alergoloëija ..... Alergologija ir klinikinë imunologija ..... ..... Allergologie en inwendige geneeskunde ..... Alergologia ..... Imuno-alergologia ..... ..... Alergologie a klinická imunologie ..... Alergologie și imunologie clinică ..... Allergisjukdomar ..... Ofnæmislækningar ..... Allergologie und klinische Immunologie ..... .....	Kliininen fysiologia ja isotooppilääketiede/Klinisk fysiologi och nukleärmedicin. Médecine nucléaire. Πυρηνική Ιατρική. Nukleáris medicina (izotóp diagnosztika). Medicina nucleare. ..... Médecine nucléaire. Medicina Nukleari. Nucleaire geneeskunde. Medycyna nuklearna. Medicina nuclear. Nuclear medicine. Nukleární medicina. Medicină nucleară. Nukleärmedicin. Ísótópagreining. Nuklearmedizin. Nukleärmedisin.

País	Cirurgia maxilo-facial (formação de base em medicina) — Período mínimo de formação: 5 anos — Denominação	Hematologia clínica — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Áustria ..... Bulgária ..... Croácia ..... Dinamarca ..... Eslováquia ..... Eslovénia ..... Espanha ..... França ..... Hungria ..... Itália ..... Letónia ..... Lituânia ..... Luxemburgo ..... Polónia ..... Portugal ..... República Checa .....	Mund- Kiefer- und Gesichtschirurgie. Лицево-челюстна хирургия ..... Maksilofacialna kirurgija ..... ..... Maxilofaciálna chirurgia. Maxilofacialna kirurgija. Cirugía oral y maxilofacial. ..... Chirurgie maxillo-faciale et stomatologie ..... ..... Szájsebészet. ..... Chirurgia maxillo-facciale. ..... Mutes, sejas un toķju iirurēija. ..... Veido ir žandikaulitf chirurgija. ..... Chirurgie maxillo-faciale ..... ..... Chirurgia szczekowo-twarzowa. ..... Cirurgia maxilo-facial ..... ..... Maxilofaciální chirurgie.	Клинична хематология. ..... Klinisk blodtypeserologi (*). ..... ..... Hématologie. ..... ..... Hématologie biologique. ..... Hematologia clínica.

(\* ) Data de revogação na aceção do n.º 4 do artigo 24.º: 1 de janeiro de 1983, exceto para as pessoas que iniciaram a formação antes desta data e a terminaram antes de 1989.

País	Estomatologia — Período mínimo de formação: 3 anos — Denominação	Dermatologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Croácia ..... Espanha ..... França ..... Irlanda ..... Itália ..... Luxemburgo ..... Malta ..... Portugal ..... Reino Unido .....	Estomatología. Stomatologie. ..... Odontostomatologia (*). Stomatologie. ..... Estomatologia.	Dermatology. ..... ..... Dermatologija. ..... Dermatology.

(\* ) Data de revogação na aceção do n.º 4 do artigo 24.º: 1 de janeiro de 1994.

País	Venereologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Medicina tropical — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Áustria ..... Croácia .....	.....	Spezifische Prophylaxe und Tropenhygiene.

País	Venereologia — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Medicina tropical — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Eslováquia . . . . . Hungria . . . . . Irlanda . . . . . Itália . . . . . Malta . . . . . Polónia . . . . . Portugal . . . . . Reino Unido . . . . . Islândia . . . . . Listenstaina . . . . . Noruega . . . . .	Genito-urinary medicine . . . . .  Medicina Uro-ġenetali.  Genito-urinary medicine . . . . .	Tropická medicína. Trópusi betegségek. Tropical medicine. Medicina tropicale.  Medycyna transportu. Medicina tropical. Tropical medicine.  Tropenmedizin.

País	Cirurgia gastro-intestinal — Período mínimo de formação: 5 anos — Denominação	Medicina intensiva — Período mínimo de formação: 5 anos — Denominação
Alemanha . . . . . Bélgica . . . . . Bulgária . . . . . Croácia . . . . . Dinamarca . . . . . Eslováquia . . . . .  Eslovénia . . . . . Espanha . . . . . Finlândia . . . . . França . . . . . Hungria . . . . . Irlanda . . . . . Itália . . . . . Lituânia . . . . . Luxemburgo . . . . . Malta . . . . . Polónia . . . . . Reino Unido . . . . . República Checa . . . . .  Roménia . . . . . Islândia . . . . . Listenstaina . . . . . Noruega . . . . .	Visceralchirurgie. Chirurgie abdominale/Heelkunde op het abdomen (*).  Abdominalna kirurgija . . . . . Kirurgisk gastroenterologi eller kirurgiske mavetarmsyg-domme. Gastroenterologická chirurgia . . . . .  Abdominalna kirurgija. Cirugia del aparato digestivo. Gastroenterologinen kirurgia/Gastroenterologisk kirurgi. Chirurgie viscérale et digestive.  Chirurgia dell'apparato digerente. Abdominalinė chirurgija. Chirurgie gastro-entérologique.          Gastroenterologisk kirurgi.	Спешна медицина. Hitna medicina.  - Úrazová chirurgia. - Urgentná medicina.   Traumatologia. Emergency medicine.   Medicina tal-Accidenti u l-Emergenza. Medycyna ratunkowa. Accident and emergency medicine. - Traumatologie. - Urgentní medicina. Medicină de urgență.

(\*) Data de revogação na aceção do n.º 4 do artigo 24.º: 1 de janeiro de 1983.

País	Neurofisiologia clínica — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Cirurgia dentária, oral e maxilo-facial (formação de base de médico e de dentista) (*) — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Alemanha . . . . . Bélgica . . . . .  Chipre . . . . . Croácia . . . . . Dinamarca . . . . . Espanha . . . . . Finlândia . . . . . Hungria . . . . . Irlanda . . . . . Luxemburgo . . . . . Malta . . . . . Reino Unido . . . . . Suécia . . . . . Islândia . . . . .	   Klinisk neurofysiologi. Neurofisiologia clínica. Kliininen neurofysiologia/Klinisk neurofysiologi . . . . .  Clinical neurophysiology . . . . .  Newrofižjologija Klinika . . . . . Clinical neurophysiology . . . . . Klinisk neurofysiologi. Klínísk taugalífeðlisfræði.	Mund-, Kiefer- und Gesichtschirurgie. Stomatologie et chirurgie orale et maxillofaciale / Stomatologie en mond-, kaak- en aangezichts- chirurgie. Στοματο-Γναθο-Προσωποχειρουργική.   Suu- ja leukakirurgia/Oral och maxillofacial kirurgi. Arc-állcsont-szájsebészet. Oral and maxillo-facial surgery. Chirurgie dentaire, orale et maxillo-faciale. Kirurgija tal-ghadam tal-wicc. Oral and maxillo-facial surgery.

País	Neurofisiologia clínica — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação	Cirurgia dentária, oral e maxilo-facial (formação de base de médico e de dentista) (*) — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Listenstaina . . . . . Noruega . . . . .	Klinisk neurofysiologi . . . . .	Kiefer- und Gesichtschirurgie. Kjevekirurgi og munnhulesykdommer.

(\*) Formação que comprove a aquisição das qualificações oficiais de especialista em cirurgia dentária, oral e maxilo-facial (formação de base de médico e de dentista) que pressupõe a realização completa e com êxito da formação de base de médico (artigo 21.º) e, além disso, a realização completa e com êxito da formação de base de dentista (artigo 31.º).

País	Oncologia médica — Período mínimo de formação: 5 anos — Denominação	Oncologia médica — Período mínimo de formação: 4 anos — Denominação
Croácia.		

#### 1.4 — Títulos de formação de médico generalista (clínica geral)

País	Título de formação	Título profissional	Data de referência
Alemanha . . . . .	Zeugnis über die spezifische Ausbildung in der Allgemeinmedizin.	Facharzt/Fachärztin für Allgemeinmedizin . . . . .	31 de dezembro de 1994.
Áustria . . . . .	Arzt für Allgemeinmedizin	Arzt für Allgemeinmedizin . . . . .	31 de dezembro de 1994.
Bélgica . . . . .	Ministerieel erkenningsbesluit van huisarts/Arrêté ministériel d'agrément de médecin généraliste.	Huisarts/Médecin généraliste . . . . .	31 de dezembro de 1994.
Bulgária . . . . .	Свидетелство за призната специалност по Обща медицина.	Лекар-специалист по Обща Медицина . . . . .	1 de janeiro de 2007.
Chipre . . . . .	Τίτλος Ειδικότητας Γενικής Ιατρικής . . . . .	Ιατρός Γενικής Ιατρικής . . . . .	1 de maio de 2004.
Croácia . . . . .	Diploma o specijalističkom usavršavanju . . . . .	specijalist obiteljske medicine . . . . .	1 de julho de 2013.
Dinamarca . . . . .	Tilladelse til at anvende betegnelsen alment praktiserende læge/Speciallæge i almen medicin.	Almen praktiserende læge/Speciallæge i almen medicin.	31 de dezembro de 1994.
Eslováquia . . . . .	Diplom o špecializácii v odbore «všeobecné lekárstvo».	Všeobecný lekár . . . . .	1 de maio de 2004.
Eslovénia . . . . .	Potrdilo o opravljeni specializaciji iz družinske medicine.	Specialist družinske medicine/Specialistka družinske medicine.	1 de maio de 2004.
Espanha . . . . .	Título de especialista en medicina familiar y comunitaria.	Especialista en medicina familiar y comunitaria	31 de dezembro de 1994.
Estónia . . . . .	Diplom peremeditsiini erialal . . . . .	Perearst . . . . .	1 de maio de 2004.
Finlândia . . . . .	Todistus lääkäriin perusterveydenhuollon lisäkoulutuksesta / Bevis om tilläggsutbildning av läkare i primär-vård.	Yleislääkäri/Allmänläkare . . . . .	31 de dezembro de 1994.
França . . . . .	Diplôme d'Etat de docteur en médecine (avec document annexé attestant la formation spécifique en médecine générale).	Médecin qualifié en médecine générale . . . . .	31 de dezembro de 1994.
Grécia . . . . .	Τίτλος ιατρικής ειδικότητας γενικής ιατρικής . . . . .	Ιατρός με ειδικότητα γενικής ιατρικής . . . . .	31 de dezembro de 1994.
Hungria . . . . .	Háziorvostan szakorvosa bizonyítvány . . . . .	Háziorvostan szakorvosa . . . . .	1 de maio de 2004.
Irlanda . . . . .	Certificate of specific qualifications in general medical practice.	General medical practitioner . . . . .	31 de dezembro de 1994.
Itália . . . . .	Attestato di formazione specifica in medicina generale.	Medico di medicina generale . . . . .	31 de dezembro de 1994.
Letónia . . . . .	Ēimenes ārsta sertifikāts . . . . .	Ēimenes (vispārējās prakses) ārsts . . . . .	1 de maio de 2004.
Lituânia . . . . .	Šeimos gydytojo rezidentūros pažymėjimas . . . . .	Šeimos medicinos gydytojas . . . . .	1 de maio de 2004.
Luxemburgo . . . . .	Diplôme de formation spécifique en médecine générale.	Médecin généraliste . . . . .	31 de dezembro de 1994.
Malta . . . . .	Tabib tal-familja . . . . .	Medicina tal-familja . . . . .	1 de maio de 2004.
Países Baixos . . . . .	Certificaat van inschrijving in het register van erkende huisartsen van de Koninklijke Nederlandsche Maatschappij tot bevordering der geneeskunst.	Huisarts . . . . .	31 de dezembro de 1994.
Polónia . . . . .	Dyplom uzyskania tytułu specjalisty w dziedzinie medycyny rodzinnej.	Specjalista w dziedzinie medycyny rodzinnej	1 de maio de 2004.
Portugal . . . . .	Diploma do internato complementar de clínica geral.	Assistente de clínica geral . . . . .	31 de dezembro de 1994.
Reino Unido . . . . .	Certificate of prescribed/equivalent experience . . . . .	General medical practitioner . . . . .	31 de dezembro de 1994.

Pais	Título de formação	Título profissional	Data de referência
República Checa	Diplom o specializaci «všeobecné lékařství».	Všeobecný lékař . . . . .	1 de maio de 2004.
Roménia . . . . .	Certificat de medic specialist medicină de familie.	Medic specialist medicină de familie . . . . .	1 de janeiro de 2007.
Suécia . . . . .	Bevis om kompetens som allmänprak-tiserande läkare (Europaläkare) utfärdad av Socialstyrelsen.	Allmänpraktiserande läkare (Europa-läkare)	31 de dezembro de 1994.
Islândia . . . . .	Almennt heimilislækningaleyfi (Evrópulækningaleyfi).	Almennur heimilislæknir (Evrópulæknir) . . .	31 de dezembro de 1994
Listenstaina . . . . .			
Noruega . . . . .	Bevis for kompetanse som allmenpraktiserende lege.	Allmennpraktiserende lege . . . . .	31 de dezembro de 1994.

## 2 — Enfermeiro responsável por cuidados gerais

### 2.1 — Programa de estudos para os enfermeiros responsáveis por cuidados gerais

O programa de estudos para obtenção do título de enfermeiro responsável por cuidados gerais compreende as duas partes seguintes e, pelo menos, as disciplinas aí indicadas.

#### A — Ensino teórico

##### a) Cuidados de enfermagem:

Orientação e ética da profissão:

Princípios gerais de saúde e de cuidados de enfermagem;

Princípios de cuidados de enfermagem em matéria de:

Medicina geral e especialidades médicas;  
 Cirurgia geral e especialidades cirúrgicas;  
 Puericultura e pediatria;  
 Higiene e cuidados a prestar à mãe e ao recém-nascido;  
 Saúde mental e psiquiatria;  
 Cuidados a prestar às pessoas idosas e geriatria.

##### b) Ciências fundamentais:

Anatomia e fisiologia;  
 Patologia;  
 Bacteriologia, virologia e parasitologia;  
 Biofísica, bioquímica e radiologia;  
 Dietética;

Higiene:

- Profilaxia;
- Educação sanitária;

Farmacologia.

##### c) Ciências sociais:

- Sociologia;
- Psicologia;
- Princípios de administração;
- Princípios de ensino;
- Legislações social e sanitária;
- Aspectos jurídicos da profissão

#### B — Ensino clínico

Cuidados de enfermagem em matéria de:

- Medicina geral e especialidades médicas;
- Cirurgia geral e especialidades cirúrgicas;
- Cuidados a prestar às crianças e pediatria;
- Higiene e cuidados a prestar à mãe e ao recém-nascido;
- Saúde mental e psiquiatria;
- Cuidados a prestar às pessoas idosas e geriatria;
- Cuidados a prestar ao domicílio.

O ensino de uma ou mais disciplinas pode ser efetuado no âmbito das outras disciplinas ou em ligação com elas.

O ensino teórico deve ser ponderado e coordenado com o ensino clínico de forma que os conhecimentos e as competências referidas neste anexo possam ser adquiridos de modo adequado.

### 2.2 — Títulos de formação de enfermeiro responsável por cuidados gerais

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
Alemanha . . .	Zeugnis über die staatliche Prüfung in der Krankenpflege.	Staatlicher Prüfungsausschuss . . . . .	Gesundheits-und Krankenpfle-gerin/ Gesundheits-und Krankenpfleger.	29 de junho de 1979.
Áustria . . . . .	1 — Diplom als «Diplomierte Gesundheits-und Krankenschwester, Diplomierter Gesundheits-und Krankenpfleger». 2 — Diplom als «Diplomierte Krankenschwester, Diplomierter Krankenpfleger».	1 — Schule für allgemeine Gesundheits-und Krankenpflege. 2 — Allgemeine Krankenpflegeschule.	– Diplomierte Krankenschwester . . . – Diplomierter Krankenpfleger . . .	1 de janeiro de 1994.

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
Bélgica . . . . .	Diploma gegradueerde verpleger/verpleegster/Diplome d'infirmier(ère) gradué(e)/Diplomeines (einer) graduierten Krankenpflegers (-pflegerin). Diploma in de ziekenhuisverpleegkunde/Brevet d'infirmier(ère) hospitalier(ère)/Brevet eines (einer) Krankenpflegers (-pflegerin). Brevet van verpleegassistent(e)/Brevet d'hospitalier(ère)/Brevet einer Pflegeassistentin.	De erkende opleidingsinstituten /Les établissements d'enseignement reconnus/Die anerkannten Ausbildungsanstalten. De bevoegde Examencommissie van de Vlaamse Gemeenschap/Le Jury compétent d'enseignement de la Communauté française/Der zuständige Prüfungsausschüß der Deutschsprachigen Gemeinschaft.	–Hospitalier(ère)/Verpleegassistent(e). –Infirmier(ère)hospitalier(ère)/Ziekenhuisverpleger (-verpleegster).	29 de junho de 1979.
Bulgária . . . . .	Диплома за висше образование на образователно-квалификационна степен «Бакалавър» с професионална квалификация «Медицинска сестра».	Университет . . . . .	Медицинска сестра . . . . .	1 de janeiro de 2007.
Chipre . . . . .	Δίπλωμα Γενικής Νοσηλευτικής . . . . .	Νοσηλευτική Σχολή . . . . .	Εγγεγραμμένος Νοσηλευτής . . . . .	1 de maio de 2004.
Croácia . . . . .	1 — Svjedodžba «medicinska sestra opće njege/medicinski tehničar opće njege». 2 — Svjedodžba «prvostupnik (baccalaureus) sestinstva/prvostupnica (baccalaurea) sestinstva» .	1 — Srednje strukovne škole koje izvode program za stjecanje kvalifikacije «medicinska sestra opće njege/medicinski tehničar opće njege» . 2 — Medicinski fakulteti sveučilišta u Republici Hrvatskoj/Sveučilišta u Republici Hrvatskoj/Veleučilišta u Republici Hrvatskoj .	1 — Medicinska sestra opće njege/medicinski tehničar opće njege 2 — Prvostupnik (baccalaureus) sestinstva/prvostupnica (baccalaurea) sestinstva.	1 de julho de 2013.
Dinamarca . . . . .	Eksamensbevis efter gennemført sygeplejerskeuddannelse.	Sygeplejerskole godkendt af Undervisningsministeriet.	Sygeplejerske . . . . .	29 de junho de 1979.
Eslováquia . . . . .	1 — Vysokoškolský diplom o udelení akademického titulu «magister z ošetrovateľstva» («Mgr.») 2 — Vysokoškolský diplom o udelení akademického titulu «bakalár z ošetrovateľstva» («Bc.») 3 — Absolventský diplom v študijnom odbore diplomovaná všeobecná sestra	1 — Vysoká škola . . . . . 2 — Vysoká škola . . . . . 3 — Stredná zdravotnícka škola . . . . .	Sestra . . . . .	1 de maio de 2004.
Eslovénia . . . . .	Diploma, s katero se podeljuje strokovni naslov «diplomirana medicinska sestra/diplomirani zdravstvenik».	1 — Univerza . . . . . 2 — Visoka strokovna šola . . . . .	Diplomirana medicinska sestra/ /Diplomirani zdravstvenik.	1 de maio de 2004.
Espanha . . . . .	Título de Diplomado universitario en Enfermería.	– Ministerio de Educación y Cultura. – Rector de una universidad.	Enfermero/a diplomado/a . . . . .	1 de janeiro de 1986.
Estónia . . . . .	Diplom õe erialal . . . . .	1 — Tallinna Meditsiinikool . . . . . 2 — Tartu Meditsiinikool . . . . . 3 — Kohtla-Järve Meditsiinikool . . . . .	Ode . . . . .	1 de maio de 2004.
Finlândia . . . . .	1. Sairaanhoitajan tutkinto/ /Sjukskötarexamen. 2. Sosiaali- ja terveystieteiden ammattikorkeakoulututkinto, sairaanhoitaja (AMK) / Yrkeshögskoleexamen inom hälsovård och det sociala området, sjukskötare (YH).	1 — Terveystieteiden tutkimuskeskus/ Hälsovårdsläroanstalter. 2 — Ammattikorkeakoulu/ Yrkeshögskolor.	Sairaanhoitaja/Sjukskötare . . . . .	1 de janeiro de 1994.
França . . . . .	— Diplôme d'Etat d'infirmier(ère) . — Diplôme d'Etat d'infirmier(ère) délivré en vertu du décret n° 99-1147 du 29 décembre 1999.	Le Ministère de la Santé . . . . .	Infirmier(ère) . . . . .	29 de junho de 1979.

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
Grécia . . . . .	1 — Πτυχίο Νοσηλευτικής Παν/μίου Αθηνών 2 — Πτυχίο Νοσηλευτικής Τεχνολογικών Εκπαιδευτικών Ιδρυμάτων (Τ.Ε.Ι.). 3 — Πτυχίο Αξιωματικών Νοσηλευτικής. 4 — Πτυχίο Αδελφών Νοσοκόμων πρώην Ανωτέρων Σχολών Υπουργείου Υγείας και Πρόνοιας. 5 — Πτυχίο Αδελφών Νοσοκόμων και Επισκεπτριών πρώην Ανωτέρων Σχολών Υπουργείου Υγείας και Πρόνοιας. 6 — Πτυχίο Τμήματος Νοσηλευτικής.	1 — Πανεπιστήμιο Αθηνών. . . . . 2 — Τεχνολογικά Εκπαιδευτικά Ιδρύματα Υπουργείου Εθνικής Παιδείας και Θρησκευμάτων 3 — Υπουργείο Εθνικής Άμυνας 4 — Υπουργείο Υγείας και Πρόνοιας 5 — Υπουργείο Υγείας και Πρόνοιας 6 — ΚΑΤΕΕ Υπουργείου Εθνικής Παιδείας και Θρησκευμάτων	Διπλωματούχος ή πτυχιούχος νοσοκόμος, νοσηλεύτης ή νοσηλεύτρια.	1 de janeiro de 1981.
Hungria . . . . .	1 — Ápoló bizonyítvány . . . . . 2 — Diplomás ápoló oklevél . . . . . 3 — Egyetemi okleveles ápoló oklevél . . . . .	1 — Iskola . . . . . 2 — Egyetem/főiskola . . . . . 3 — Egyetem . . . . .	Ápoló . . . . .	1 de maio de 2004.
Irlanda . . . . .	Certificate of Registered General Nurse . . . . .	An Bord Altranais (The Nursing Board)	Registered General Nurse . . . . .	29 de junho de 1979.
Itália . . . . .	Diploma di infermiere professionale . . . . .	Scuole riconosciute dallo Stato . . . . .	Infermiere professionale . . . . .	29 de junho de 1979.
Letónia . . . . .	1 — Diploms par māsas kvalifikācijas iegūšanu. 2 — Māsas diploms . . . . .	1 — Māsu skolas . . . . . 2 — Universitātes tipa augstskola pamatojoties uz Valsts eksāmenu komisijas lēmumu.	Māsa . . . . .	1 de maio de 2004.
Lituânia . . . . .	1 — Aukštojo mokslo diplomas, nurodantis suteiktą bendrosios praktikos slaugytojo profesinę kvalifikaciją. 2 — Aukštojo mokslo diplomas (neuniversitetinės studijos), nurodantis suteiktą bendrosios praktikos slaugytojo profesinę kvalifikaciją.	1 — Universitetas . . . . . 2 — Kolegija . . . . .	Bendrosios praktikos slaugytojas. . . . .	1 de maio de 2004.
Luxemburgo	– Diplôme d'Etat d'infirmier . . . . . – Diplôme d'Etat d'infirmier hospitalier gradué	Ministère de l'éducation nationale, de la formation professionnelle et des sports.	Infirmier . . . . .	29 de junho de 1979.
Malta . . . . .	Lawrja jew diploma fl-istudji tal-infermerija	Universita' ta' Malta . . . . .	Infermier Registrat tal-Ewwel Livell	1 de maio de 2004.
Países Baixos	1 — Diploma's verpleger A, verpleegster A, erpleegkundige A. 2 — Diploma verpleegkundige MBOV (Middelbare Beroepsopleiding Verpleegkundige). 3 — Diploma verpleegkundige HBOV (Hogere beroepsopleiding Verpleegkundige) 4 — Diploma beroepsopleiding verpleegkundige - Kwalificatieniveau. 5 — Diploma hogere beroepsopleiding verpleegkundige - Kwalificatieniveau.	1 — Door een van overheidswege benoemde examencommissie. 2 — Door een an overheidswege benoemde examencommissie. 3 — Door een van overheidswege benoemde examencommissie. 4 — Door een van overheidswege aangewezen opleidingsinstelling. 5 — Door een van overheidswege aangewezen opleidingsinstelling.	Verpleegkundige . . . . .	29 de junho de 1979.
Polónia . . . . .	Dyplom ukończenia studiów wyższych na kierunku pielęgniarstwo z tytułem «magister pielęgniarstwa».	Institucja prowadząca kształcenie na poziomie wyższym uznana przez właściwe władze (Instituição de ensino superior reconhecida pelas autoridades competentes).	Pielęgniarka . . . . .	1 de maio de 2004.
Portugal . . . . .	1 — Diploma do curso de enfermagem geral 2 — Diploma/carta de curso de bacharelato em enfermagem. 3 — Carta de curso de licenciatura em enfermagem.	1 — Escolas de Enfermagem. . . . . 2 — Escolas Superiores de Enfermagem 3 — Escolas Superiores de Enfermagem; Escolas Superiores de Saúde	Enfermeiro . . . . .	1 de janeiro de 1986.
Reino Unido	Statement of Registration as a Registered General Nurse in part 1 or part 12 of the register kept by the United Kingdom Central Council for Nursing, Midwifery and Health Visiting.	Various . . . . .	– State Registered Nurse . . . . . – Registered General Nurse . . . . .	29 de junho de 1979.



Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
República Checa	1 — Diplom o ukončení studia ve studijním programu ošetrovatelství ve studijním oboru všeobecná sestra (bakalář, Bc.) acompanhado do seguinte certificado: Vysvědčení o státní závěrečné zkoušce 2 — Diplom o ukončení studia ve studijním oboru diplomovaná všeobecná sestra (diplomovaný specialista, DiS.), acompanhado do seguinte certificado: Vysvědčení o absolutoriu.	1 — Vysoká škola zřízená nebo uznaná státem. 2 — Vyšší odborná škola zřízená nebo uznaná státem.	1 — Všeobecná sestra . . . . . 2 — Všeobecný ošetrovatel . . . . .	1 de maio de 2004.
Roménia . . . .	1 — Diplomă de absolvire de asistent medical generalist cu studii superioare de scurtă durată. 2 — Diplomă de licență de asistent medical generalist cu studii superioare de lungă durată.	1. Universități . . . . . 2. Universități . . . . .	Asistent medical generalista . . . . .	1 de janeiro de 2007.
Suécia . . . . .	Sjuksköterskeexamen . . . . .	Universitet eller högskola . . . . .	Sjuksköterska . . . . .	1 de janeiro de 1994.
Islândia . . . . .	1 — B.Sc. í hjúkrunarfræði . . . . . 2 — B.Sc. í hjúkrunarfræði . . . . . 3 — Hjúkrunarpróf . . . . .	1 — Háskóli Íslands . . . . . 2 — Háskólinn á Akureyri . . . . . 3 — Hjúkrunarskóli Íslands . . . . .	Hjúkrunarfræðingur . . . . .	1 de janeiro de 1994.
Listenstaina	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutra Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo.	Autoridades competentes . . . . .	Krankenschwester – Krankenpfleger	1 de maio de 1995.
Noruega . . . .	Vitnemål for bestått sykepleierutdanning. . .	Høgskole . . . . .	Sykepleier . . . . .	1 de janeiro de 1994.

### 3 — Dentista

#### 3.1 — Programa de estudos para os dentistas

O programa de estudos para obtenção do título de dentista inclui, pelo menos, as disciplinas a seguir indicadas. O ensino de uma ou mais disciplinas pode ser efetuado no âmbito de outras disciplinas ou em ligação com elas.

Disciplinas de base	Disciplinas médico-biológicas e disciplinas médicas gerais	Disciplinas especificamente odontostomatológicas
Química . . . . . Física . . . . . Biologia . . . . .	Anatomia . . . . . Embriologia . . . . . Histologia, incluindo a citologia . . . . . Fisiologia . . . . . Bioquímica (ou química fisiológica) . . . . . Anatomia patológica . . . . . Patologia geral . . . . . Farmacologia . . . . . Microbiologia . . . . . Higiene . . . . . Prevenção e epidemiologia . . . . . Radiologia . . . . . Fisiatria . . . . . Cirurgia geral . . . . . Medicina interna, incluindo a pediatria . . . . . Otorrinolaringologia. Dermatovenereologia. Psicologia geral - psicopatologia – neuropatologia. Anestesiologia.	Prótese dentária. Material dentário. Medicina dentária de conservação. Medicina dentária preventiva. Anestesia e sedação em medicina dentária. Cirurgia especial. Patologia especial. Prática clínica odontostomatológica. Pedodontia. Ortodontia. Periodontologia. Radiologia odontológica. Função mastigadora. Organização profissional, deontologia e legislação. Aspectos sociais da prática odontológica.

#### 3.2 — Títulos de formação básica de dentista

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Título profissional	Data de referência
Alemanha . . . . .	Zeugnis über die Zahnärztliche Prüfung.	Zuständige Behörden . . . . .		Zahnarzt . . . . .	28 de janeiro de 1980.

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Título profissional	Data de referência
Áustria	Bescheid über die Verleihung des akademischen Grades «Doktor der Zahnheilkunde».	Medizinische Fakultät der Universität.		Zahnarzt	1 de janeiro de 1994.
Bélgica	Diploma van tandarts / Diplôme licencié en science dentaire.	– De universiteiten / Les universités. – De bevoegde Examencommissie van de Vlaamse Gemeenschap / Le Jury compétent d'enseignement de la Communauté française.		Licentiaat in de tandheelkunde/Licencié en science dentaire.	28 de janeiro de 1980.
Bulgária	Диплома за висше образование на образователно-квалификационна степен «Магистър» по «Дентална медицина» с професионална квалификация «Магистър-лекар по дентална медицина».	Факултет по дентална медицина към Медицински университет.		Лекар по дентална медицина.	1 de janeiro de 2007.
Chipe	Πιστοποιητικό Εγγράφης Οδοντίατρου.	Οδοντιατρικό Συμβούλιο		Οδοντίατρος	1 de maio de 2004.
Croácia	Diploma «doktor dentalne medicine/doktorica dentalne medicine».	Fakulteti sveučilišta u Republici Hrvatskoj.		doktor dentalne medicine/doktorica dentalne medicine.	1 de julho de 2013.
Dinamarca	Bevis for tandlægeeksamen (odontologisk kandidatexamen).	Tandlægehojskolerne, Sundhedsvidenskabeligt Universitetsfakultet.	Autorisation som tandlæge, udstedt af Sundhedsstyrelsen.	Tandlæge	28 de janeiro de 1980.
Eslováquia	Vysokoškolský diplom o udelení akademičského titulu «doktor zubného lékařstva» («MDDr.»).	Vysoká škola		Zubný lekár	1 de maio de 2004.
Eslovénia	Diploma, s katero se podeljuje strokovni naslov «doktor dentalne medicine/doktorica dentalne medicine».	Univerza	Potrdilo o opravljenem strokovnem izpitu za poklic zobozdravnik/zobozdravnica.	Doktor dentalne medicine/Doktorica dentalne medicine.	1 de maio de 2004.
Espanha	Título de licenciado en Odontología.	El rector de una universidad		Licenciado en odontología.	1 de janeiro de 1986.
Estónia	Diplom hambaarstiteaduse õppekava läbimise kohta.	Tartu Ülikool		Hambaarst	1 de maio de 2004.
Finlândia	Hammaslääketieteen lisensiaatin tutkinto/Odontologie licentiateexamen.	– Helsingin yliopisto / Helsingfors universitet. – Oulun yliopisto – Turun yliopisto	Terveystieteiden tutkimuskeskuksen päätös käytännön palvelun hyväksymisestä/Beslut av Rättskyddscentralen för hälsovården om godkännande av praktisk tjänstgöring.	Hammaslääkäri/Tandläkare.	1 de janeiro de 1994.
França	Diplôme d'Etat de docteur en chirurgie dentaire.	Universités		Chirurgien-dentiste	28 de janeiro de 1980.
Grécia	Πτυχίο Οδοντιατρικής	Πανεπιστήμιο		Οδοντίατρος ή χειρουργός Οδοντίατρος	1 de janeiro de 1981.
Hungria	Fogorvos oklevél (doctor medicinae dentariae, röv.: dr. med. dent.)	Egyetem		Fogorvos	1 de maio de 2004.
Irlanda	– Bachelor in Dental Science (B.Dent. Sc.). – Bachelor of Dental Surgery (BDS). – Licentiate in Dental Surgery (LDS).	– Universities – Royal College of Surgeons in Ireland.		– Dentist – Dental practitioner – Dental surgeon	28 de janeiro de 1980.
Itália	Diploma di laurea in Odontoiatria e Protesi Dentaria.	Università	Diploma di abilitazione all'esercizio della professione di odontoiatra.	Odontoiatra	28 de janeiro de 1980.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Título profissional	Data de referência
Letónia . . . . .	Zobārsta diploms . . . . .	Universitātes tipa augstskola	Rezidenta diploms par zobārsta pēcdiploma izglītības programmas pabeigšanu, ko izsniedz universitātes tipa augstskola un «Sertifikāts» — kompetentas iestādes izsniegts dokuments, kas apliecina, ka persona ir nokārtojusi sertifikācijas kšāmenu zobārstniecībā.	Zobārsts . . . . .	1 de maio de 2004.
Lituānija . . . . .	Aukštojo mokslo diplomas, nurodantis suteiktą gydytojo odontologo kvalifikaciją.	Universitetas . . . . .	Internatūros patymėjimas, nurodantis suteiktą gydytojo odontologo profesinę kvalifikaciją.	Gydytojas odontologas. . . . .	1 de maio de 2004.
Luxemburgo . . . . .	Diplôme d'Etat de docteur en médecine dentaire.	Jury d'examen d'Etat . . . . .		Médecin-dentiste . . . . .	28 de janeiro de 1980.
Malta . . . . .	Lawrja fil-Kirurgija Dentali.	Universita' ta Malta . . . . .		Kirurgu Dentali . . . . .	1 de maio de 2004.
Países Baixos . . . . .	Universitair getuigschrift van een met goed gevolg afgelegd tandartsexamen.	Faculteit Tandheelkunde . . . . .		Tandarts . . . . .	28 de janeiro de 1980.
Polónia . . . . .	Dyplom ukończenia studiów wyższych z tytułem «lekarz dentysta».	1 — Akademia Medyczna, 2 — Uniwersytet Medyczny, 3 — Collegium Medicum Uniwersytetu Jagiellońskiego.	Lekarsko - Dentystyczny Egzamin Państwowy.	Lekarz dentysta . . . . .	1 de maio de 2004.
Portugal . . . . .	Carta de curso de licenciatura em medicina dentária.	— Faculdades . . . . . — Institutos Superiores . . . . .		Médico dentista . . . . .	1 de janeiro de 1986.
Reino Unido . . . . .	— Bachelor of Dental Surgery (BDS or B.Ch.D.). — Licentiate in Dental Surgery.	— Universities . . . . . — Royal Colleges . . . . .		— Dentist . . . . . — Dental practitioner . . . . . — Dental surgeon . . . . .	28 de janeiro de 1980.
República Checa . . . . .	Diplom o ukončení studia ve studijním programu zubní lékařství (doktor zubního lékařství, MDDr).	Lékařská fakulta univerzity v České republice.	Vysvědčení o státní rigorózní zkoušce.	Zubní lékař . . . . .	1 de maio de 2004.
Roménia . . . . .	Diplomă de licență de medic dentist.	Universități . . . . .		Medic dentist . . . . .	1 de outubro de 2003.
Suécia . . . . .	Tandläkareexamen . . . . .	— Universitetet i Umeå . . . . . — Universitetet i Göteborg . . . . . — Karolinska Institutet . . . . . — Malmö Högskola . . . . .	Endast för examensbevis som erhållits före den 1 juli 1995, ett utbildningsbevis som utfärdats av Socialstyrelsen.	Tandläkare . . . . .	1 de janeiro de 1994.
Islândia . . . . .	Próf frá tannlæknadeild Háskóla Íslands . . . . .	Tannlæknadeild Háskóla Íslands . . . . .		Tannlæknir . . . . .	1 de janeiro de 1994.
Listenstaina . . . . .	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo.	Autoridades competentes . . . . .	Certificado de estágio fornecido pelas autoridades competentes.	Zahnarzt . . . . .	1 de maio de 1995.
Noruega . . . . .	Vitnemål for fullført grad candidata/candidatus odontologiae, short form: cand.odont.	Odontologisk universitets-fakultet.		Tannlege . . . . .	1 de janeiro de 1994.

## 3.3 — Títulos de formação de dentistas especialistas

## Ortodôncia

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Alemanha . . . . .	Fachzahnärztliche Anerkennung für Kieferorthopädie.	Landeszahnärztekammer . . . . .	28 de janeiro de 1980.
Bélgica . . . . .	Titre professionnel particulier de dentiste spécialiste en orthodontie/Bijzondere beroepstitel van tandarts specialist in de orthodontie.	Ministre de la Santé publique/Minister bevoegd voor Volksgezondheid.	27 de janeiro de 2005.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Bulgária . . . . .	Свидетелство за призната специалност по «Орална хирургия».	Факултет по дентална медицина към Медицински университет.	1 de janeiro de 2007.
Chipre . . . . .	Πιστοποιητικό Αναγνώρισης του Ειδικού Οδον- τιάτρου στην Ορθοδοντική.	Οδοντιατρικό Συμβούλιο . . . . .	1 de maio de 2004.
Dinamarca . . . . .	Bevis for tilladelse til at betegne sig som special-tandlæge i ortodonti.	Sundhedsstyrelsen . . . . .	28 de janeiro de 1980.
Eslovénia . . . . .	Potrđilo o opravljenem specialističnem izpitu iz čeljustne in zobne ortopedije.	1 — Ministrstvo za zdravje . . . . . 2 — Zdravniška zbornica Slovenije. . . . .	1 de maio de 2004.
Estónia . . . . .	Residentuuri lõputunnistus ortodontia erialal . . . . .	Tartu Ülikool . . . . .	1 de maio de 2004.
Finlândia . . . . .	Erikoishammaslääkärin tutkinto, hampaiston oikomishoito/ Specialtand-läkarexamen, tandreglering.	– Helsingin yliopisto/Helsingfors universitet. . . . . – Oulun yliopisto . . . . . – Turun yliopisto . . . . .	1 de janeiro de 1994.
França . . . . .	Titre de spécialiste en orthodontie . . . . .	Conseil National de l'Ordre des chirurgiens dentistes.	28 de janeiro de 1980.
Grécia . . . . .	Τίτλος Οδοντιατρικής ειδικότητας της Ορθοδοντικής . . . . .	– Νομαρχιακή Αυτοδιοίκηση . . . . . – Νομαρχία . . . . .	1 de janeiro de 1981.
Hungria . . . . .	Fogszabályozás szakorvosa bizonyítvány . . . . .	Az Egészségügyi, Szociális és Családügyi Minisztérium illetékes testülete.	1 de maio de 2004.
Irlanda . . . . .	Certificate of specialist dentist in orthodontics . . . . .	Competent authority recognised for this purpose by the competent minister.	28 de janeiro de 1980.
Itália . . . . .	Diploma di specialista in Ortognatodonzia . . . . .	Università . . . . .	21 de maio de 2005.
Letónia . . . . .	«Sertifikāts» - kompetentas iestādes izsniegts dokuments, kas apliecina, ka persona ir nokārtojusi sertifikācijas eksāmenu ortodontijā.	Latvijas Ārstu biedrība . . . . .	1 de maio de 2004.
Lituânia . . . . .	Rezidentūros patymėjimas, nurodantis suteiktą gydytojo ortodonto profesinę kvalifikaciją.	Universitetas . . . . .	1 de maio de 2004.
Malta . . . . .	Ċertifikat ta' speċjalista dentali fl-Ortodonzja . . . . .	Kumitat ta' Approvazzjoni dwar Speċjalisti. . . . .	1 de maio de 2004.
Países Baixos . . . . .	Bewijs van inschrijving als orthodontist in het Specialistenregister.	Specialisten Registratie Commissie (SRC) van de Nederlandse Maatschappij tot bevordering der Tandheelkunde.	28 de janeiro de 1980.
Polónia . . . . .	Dyplom uzyskania tytułu specjalisty w dziedzinie ortodoncji.	Centrum Egzaminów Medycznych . . . . .	1 de maio de 2004.
Reino Unido . . . . .	Certificate of completion of specialist training in orthodontics.	Competent authority recognised for this purpose.	28 de janeiro de 1980.
Suécia . . . . .	Bevis om specialistkompetens i ortodonti . . . . .	Socialstyrelsen . . . . .	1 de janeiro de 1994.
Islândia.			
Listenstaina.			
Noruega . . . . .	Bevis for gjennomgått spesialistutdanning i kjeveortopedi.	Odontologisk universitetsfakultet . . . . .	1 de janeiro de 1994.

## Cirurgia da boca

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Alemanha . . . . .	Fachzahnärztliche . . . . . Anerkennung für Oralchirurgie/Mundchirurgie. . . . .	Landes Zahnärztekammer . . . . .	28 de janeiro de 1980.

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Bulgária . . . . .	Свидетелство за призната специалност по «Орална хирургия».	Факултет по дентална медицина към Медицински университет.	1 de janeiro de 2007.
Chipre . . . . .	Πιστοποιητικό Αναγνώρισης του Ειδικού Οδοντίατρου στην Στοματική Χειρουργική.	Οδοντιατρικό Συμβούλιο . . . . .	1 de maio de 2004.
Dinamarca . . . . .	Bevis for tilladelse til at betegne sig som specialtandlæge i hospitalsodontologi.	Sundhedsstyrelsen . . . . .	28 de janeiro de 1980
Eslovénia . . . . .	Potrdilo o opravljenem specialističnem izpitu iz oralne kirurgije.	1 - Ministrstvo za zdravje . . . . . 2 - Zdravniška zbornica Slovenije . . . . .	1 de maio de 2004.
Finlândia . . . . .	Erikoishammaslääkärin tutkinto, suuja leuka-kirurgia/ Specialtandläkar-examen, oral och maxillofacial kirurgi.	- Helsingin yliopisto/Helsingfors universitet. . . . . - Oulun yliopisto . . . . . - Turun yliopisto . . . . .	1 de janeiro de 1994.
Grécia . . . . .	Τίτλος Οδοντιατρικής ειδικότητας της Γναθοχειρουργικής (up to 31 december 2002).	- Νομαρχιακή Αυτοδιοίκηση . . . . . - Νομαρχία . . . . .	1 de janeiro de 2003.
Hungria . . . . .	Dento-alveoláris sebészeti szakorvosvizonyítvány . . . . .	Az Egészségügyi, Szociális és Családügyi Minisztérium illetékes testülete.	1 de maio de 2004.
Irlanda . . . . .	Certificate of specialist dentist in oral surgery. . . . .	Competent authority recognized for this purpose by the competent minister.	28 de janeiro de 1980.
Itália . . . . .	Diploma di specialista in Chirurgia Orale . . . . .	Università . . . . .	21 de maio de 2005.
Lituânia . . . . .	Rezidentūros pažymėjimas, nurodantis suteiktą burnos chirurgijos profesinę kvalifikaciją.	Universitetas . . . . .	1 de maio de 2004
Malta . . . . .	Ċertifikat ta' speċjalista dentali fil-Kirurgija tal-halq . . . . .	Kumitat ta' Approvazzjoni dwar Speċjalisti. . . . .	1 de maio de 2004.
Países Baixos . . . . .	Bewijs van inschrijving als kaakchirurg in het Specialistenregister.	Specialisten Registratie Commissie (SRC) van de Nederlandse Maatschappij tot bevordering der Tandheelkunde.	28 de janeiro de 1980.
Polónia . . . . .	Dyplom uzyskania tytułu specjalisty w dziedzinie chirurgii stomatologicznej.	Centrum Egzaminów Medycznych . . . . .	1 de maio de 2004.
Reino Unido . . . . .	Certificate of completion of specialist training in oral surgery.	Competent authority recognised for this purpose.	28 de janeiro de 1980.
Suécia . . . . .	Bevis om specialist-kompetens i tandsystemets kirurgiska sjukdomar	Socialstyrelsen . . . . .	1 de janeiro de 1994.
Islândia.			
Listenstaina.			
Noruega . . . . .	Bevis for gjennomgått spesialistutdanning i oralkirurgi . . . . .	Odontologisk universitetsfakultet . . . . .	1 de janeiro de 1994.

#### 4 — Veterinário

##### 4.1 — Programa de estudos para os veterinários

O programa de estudos para obtenção do título de veterinário inclui, pelo menos, as disciplinas a seguir indicadas.

O ensino de uma ou mais disciplinas pode ser efetuado no âmbito de outras disciplinas ou em ligação com elas.

##### A — Disciplinas de base

Física.  
Química.

Biologia animal.  
Biologia vegetal.  
Matemáticas aplicadas às ciências biológicas.

##### B — Disciplinas específicas

Ciências fundamentais:

Anatomia (incluindo histologia e embriologia);  
Fisiologia;  
Bioquímica;  
Genética;  
Farmacologia;

Farmácia;  
Toxicologia;  
Microbiologia;  
Imunologia;  
Epidemiologia;  
Deontologia.

Ciências clínicas:

Obstetrícia;  
Patologia (incluindo anatomia patológica);  
Parasitologia;  
Medicina e cirurgia clínicas (incluindo anestesiologia);  
Clínica dos animais domésticos, aves de capoeira e outras espécies animais;  
Medicina preventiva;  
Radiologia;  
Reprodução e problemas da reprodução;  
Polícia sanitária;  
Medicina legal e legislação veterinária;  
Terapêutica;  
Propedêutica.

Produção animal:

Produção animal;  
Nutrição;

Agronomia;  
Economia rural;  
Criação e saúde dos animais;  
Higiene veterinária;  
Etologia e proteção animal.

Higiene alimentar:

Inspeção e controlo dos géneros alimentícios animais ou de origem animal;  
Higiene e tecnologia alimentares;  
Trabalhos práticos (incluindo os trabalhos práticos nos locais de abate e de tratamento dos géneros alimentícios).

A formação prática pode revestir a forma de estágio, desde que seja a tempo inteiro sob a orientação direta da autoridade ou organismo competente e não exceda seis meses num período global de cinco anos de estudos.

A repartição do ensino teórico e prático entre os diferentes grupos de disciplinas deve ser ponderada e coordenada de forma a que os conhecimentos e a experiência possam ser adquiridos de modo adequado para permitir que o veterinário cumpra o conjunto das suas tarefas.

#### 4.2 — Títulos de formação de veterinário

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Data de referência
Alemanha . . . . .	Zeugnis über das Ergebnis des Dritten Abschnitts der Tierärztlichen Prüfung und das Gesamtergebnis der Tierärztlichen Prüfung.	Der Vorsitzende des Prüfungsausschusses für die Tierärztliche Prüfung einer Universität oder Hochschule.		21 de dezembro de 1980.
Áustria . . . . .	– Diplom-Tierarzt . . . . . – Magister medicinae veterinariae. . . . .	Universität . . . . .	- Doktor der Veterinärmedizin. - Doctor medicinae veterinariae. - Fachtierarzt . . . . .	1 de janeiro de 1994.
Bélgica . . . . .	Diploma van dierenarts/Diplôme de docteur en médecine vétérinaire.	– De universiteiten/Les universités – De bevoegde Examen-commissie van de Vlaamse Gemeenschap / Le Jury compétent d'enseignement de la Communauté française.		21 de dezembro de 1980.
Bulgária . . . . .	Диплома за висше образование на образователно-квалификационна степен магистър по спец-иалност Ветеринарна медицина с професионална квалификация Ветеринарен лекар.	– Лесотехнически университет — Факултет по ветеринарна медицина. – Тракийски университет — Факултет по ветеринарна медицина.		1 de janeiro de 2007.
Chipre . . . . .	Πιστοποιητικό Εγγραφής Κτηνιάτρου.	Κτηνιατρικό Συμβούλιο. . . . .		1 de maio de 2004.
Croácia . . . . .	Diploma «doktor veterinarske medicine/doktorica veterinarske medicine»	Veterinarski fakultet Sveučilišta u Zagrebu.		1 de julho de 2013.
Dinamarca . . . . .	Bevis for bestået kandidateksamen i veterinærvidenskab.	Kongelige Veterinær- og Landbohøjskole.		21 de dezembro de 1980.
Eslováquia . . . . .	Vysokoškolský diplom o udelení akademického titulu «doktor veteri-nárskej medicíny» («MVDr.»).	Univerzita veterinárskeho lekárstva		1 de maio de 2004.

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Data de referência
Eslovénia . . . . .	Diploma, s katero se podeljuje strokovni naslov «doktor veterinarske medicine/ doktorica veterinarske medicine».	Univerza . . . . .	Spričevalo o opravljenem državnem izpitu s področja veterinarstva.	1 de maio de 2004.
Espanha . . . . .	Título de Licenciado en Veterinaria . . . . .	– Ministerio de Educación y Cultura. – El rector de una universidad.		1 de janeiro de 1986.
Estónia . . . . .	Diplom: täitnud veterinaarmeditsiini õppekava.	Eesti Põllumajandusülikool . . . . .		1 de maio de 2004.
Finlândia . . . . .	Eläinlääketieteen lisensiaatin tutkinto/Veterinärmedicine licentia-texamen.	Helsingin yliopisto/Helsingfors universitet.		1 de janeiro de 1994.
França . . . . .	Diplôme d'Etat de docteur vétérinaire.			21 de dezembro de 1980
Grécia . . . . .	Πτυχίο Κτηνιατρικής . . . . .	Πανεπιστήμιο Θεσσαλονίκης και Θεσσαλίας.		1 de janeiro de 1981.
Hungria . . . . .	Állatorvos doktor oklevél — dr. med. vet.	Szent István Egyetem Állatorvostudományi Kar.		1 de maio de 2004.
Irlanda . . . . .	– Diploma of Bachelor in/of Veterinary Medicine (MVB). – Diploma of Membership of the Royal College of Veterinary Surgeons (MRCVS).			21 de dezembro de 1980.
Itália . . . . .	Diploma di laurea in medicina veterinaria.	Università . . . . .	Diploma di abilitazione all'esercizio della medicina veterinaria.	1 de janeiro de 1985.
Letónia . . . . .	Veterinārārsta diploms . . . . .	Latvijas Lauksaimniecības Universitāte.		1 de maio de 2004.
Lituânia . . . . .	Aukštojo mokslo diplomas (veterinarijos gydytojo (DVM)).	Lietuvos Veterinarijos Akademija . . . . .		1 de maio de 2004.
Luxemburgo . . . . .	Diplôme d'Etat de docteur en médecine vétérinaire.	Jury d'examen d'Etat . . . . .		21 de dezembro de 1980.
Malta . . . . .	Licenzja ta' Kirurgu Veterinarju . . . . .	Kunsill tal-Kirurgi Veterinarji . . . . .		1 de maio de 2004.
Países Baixos . . . . .	Getuigschrift van met goed gevolg afgelegd diergeneeskundig / veeartsenijkundig examen.			21 de dezembro de 1980.
Polónia . . . . .	Dyplom lekarza weterynarii . . . . .	1 — Szkoła Główna Gospodarstwa Wiejskiego w Warszawie. 2 — Akademia Rolnicza we Wrocławiu. 3 — Akademia Rolnicza w Lublinie 4 — Uniwersytet Warmińsko-Mazurski w Olsztynie.		1 de maio de 2004.
Portugal . . . . .	Carta de curso de licenciatura em medicina veterinária.	Universidade . . . . .		1 de janeiro de 1986.
Reino Unido . . . . .	1 — Bachelor of Veterinary Science (BVSc). 2 — Bachelor of Veterinary Science (BVSc). 3 — Bachelor of Veterinary Medicine (BvetMB). 4 — Bachelor of Veterinary Medicine and Surgery (BVM&S). 5 — Bachelor of Veterinary Medicine and Surgery (BVM&S). 6 — Bachelor of Veterinary Medicine (Bvet-Med).	1 — University of Bristol . . . . . 2 — University of Liverpool . . . . . 3 — University of Cambridge . . . . . 4 — University of Edinburgh . . . . . 5 — University of Glasgow . . . . . 6 — University of London . . . . .		21 de dezembro de 1980.

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Data de referência
República Checa	– Diplom o ukončení studia ve tudijním programu veterinární lékařství (doktor veterinární medicíny, MVDr). – Diplom o ukončení studia ve studijním programu veterinární hygiena a ekologie (doktor veterinární medicíny, MVDr).	Veterinární fakulta univerzity v České republice.		1 de maio de 2004.
Roménia . . . . .	Diplomă de licență de doctor medic veterinar.	Universități . . . . .		1 de janeiro de 2007.
Suécia . . . . .	Veterinärexamen . . . . .	Sveriges Lantbruksuniversitet . . . . .		1 de janeiro de 1994.
Islândia . . . . .	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo.	Autoridades competentes . . . . .	Certificado de estágio fornecido pelas autoridades competentes.	1 de janeiro de 1994.
Listenstaina . . . . .	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo.	Autoridades competentes . . . . .	Certificado de estágio fornecido pelas autoridades competentes.	1 de maio de 1995.
Noruega . . . . .	Vitnemål for fullført grad kandidata/ kandidatus medicinae veterinariae, short form: cand. med.vet.	Norges veterinærhøgskole . . . . .		1 de janeiro de 1994.

## 5 — Parteira

### 5.1 — Programa de estudos para as parteiras (vias de formação I e II)

O programa de estudos para obtenção do título de parteira inclui as duas vertentes seguintes:

#### A — Ensino teórico e técnico

Disciplinas de base:

Noções fundamentais de anatomia e de fisiologia;  
Noções fundamentais de patologia;  
Noções fundamentais de bacteriologia, virologia e parasitologia;  
Noções fundamentais de biofísica, bioquímica e radiologia;  
Pediatria, nomeadamente no que respeita ao recém-nascido;  
Higiene, educação sanitária, prevenção das doenças, rastreio precoce;  
Nutrição e dietética, nomeadamente no que respeita à alimentação da mulher, do recém-nascido e do lactente;  
Noções fundamentais de sociologia e problemas da medicina social;  
Noções fundamentais de farmacologia;  
Psicologia;  
Pedagogia;  
Legislação sanitária e social e organização sanitária;  
Deontologia e legislação profissional;  
Educação sexual e planeamento familiar;  
Proteção jurídica da mãe e da criança.

Disciplinas específicas das atividades de parteira:

Anatomia e fisiologia;  
Embriologia e desenvolvimento do feto;  
Gravidez, parto e puerpério;  
Patologia ginecológica e obstétrica;

Preparação para o parto e para a maternidade e paternidade, incluindo os aspetos psicológicos;

Preparação do parto (incluindo o conhecimento e a utilização do material obstétrico);

Analgesia, anestesia e reanimação;

Fisiologia e patologia do recém-nascido;

Cuidados e vigilância do recém-nascido;

Fatores psicológicos e sociais.

#### B — Ensino prático e ensino clínico

Este ensino é ministrado sob orientação apropriada:

Consultas de grávidas incluindo, pelo menos, 100 exames pré-natais;

Vigilância e cuidados dispensados a, pelo menos, 40 parturientes;

Realização pelo aluno de pelo menos 40 partos; quando este número não puder ser atingido por falta de parturientes, pode ser reduzido, no mínimo, a 30, na condição de o aluno participar, para além daqueles, em 20 partos;

Participação ativa em partos de apresentação pélvica. Em caso de impossibilidade devido a um número insuficiente de partos de apresentação pélvica, deverá ser realizada uma formação por simulação;

Prática de episiotomia e iniciação à sutura. A iniciação incluirá um ensino teórico e exercícios clínicos. A prática da sutura inclui a suturação de episiotomias e rasgões simples do períneo, que pode ser realizada de forma simulada se tal for indispensável;

Vigilância e cuidados prestados a 40 grávidas, durante e depois do parto, em situação de risco;

Vigilância e cuidados, incluindo exame, de pelo menos 100 parturientes e recém-nascidos normais;

Observações e cuidados a recém-nascidos que necessitem de cuidados especiais, incluindo crianças nascidas antes do tempo e depois do tempo, bem como recém-nascidos de peso inferior ao normal e recém-nascidos doentes;



Cuidados a mulheres que apresentem patologias no domínio da ginecologia e da obstetrícia;

Iniciação aos cuidados em medicina e cirurgia. A iniciação incluirá um ensino teórico e exercícios clínicos.

O ensino teórico e técnico deve ser ponderado e coordenado com o ensino clínico (parte B do programa), de tal modo que os conhecimentos e experiências previstos neste anexo possam ser adquiridos de forma adequada.

O ensino clínico deve ser efetuado sob forma de estágios orientados nos serviços de um centro hospitalar ou em outros serviços de saúde aprovados pelas autoridades ou organismos competentes. Durante essa formação, os formandos participarão nas atividades dos serviços em causa, na medida em que contribuam para a sua formação, e serão iniciados nas responsabilidades que as atividades de parteira implicam.

## 5.2 — Títulos de formação de parteira

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
Alemanha . . . . .	Zeugnis über die staatliche Prüfung für Hebammen und Entbindungspfleger.	Staatlicher Prüfungsausschuss . . . . .	- Hebamme. . . . . - Entbindungspfleger . . . . .	23 de janeiro de 1983.
Áustria . . . . .	Hebammen-Diplom . . . . .	Hebammenakademie . . . . . Bundeshebammenlehranstalt . . . . .	Hebamme . . . . .	1 de janeiro de 1994.
Bélgica . . . . .	Diploma van vroedvrouw/Diplôme d'accoucheuse.	- De erkende opleidingsinstituten / Les établissements d'enseignement. - De bevoegde Examen-commissie van de Vlaamse Gemeenschap / Le Jury compétent d'enseignement de la Communauté française.	Vroedvrouw/ Accoucheuse.	23 de janeiro de 1983
Bulgária . . . . .	Диплома за висше образование на образователно-квалификационна степен «Бакалавър» с професионална квалификация «Акушерка».	Университет . . . . .	Акушерка . . . . .	1 de janeiro de 2007.
Chipre . . . . .	Δίπλωμα στο μεταβασικό πρόγραμμα Μαιευτικής.	Νοσηλευτική Σχολή . . . . .	Εγγεγραμμένη Μαία . . . . .	1 de maio de 2004.
Croácia . . . . .	Svjedodžba «prvostupnik (baccalaureus) primaljstva/sveučilišna prvostupnica (baccalaurea) primaljstva».	— Medicinski fakulteti sveučilišta u Republici Hrvatskoj. — Sveučilišta u Republici Hrvatskoj — Veleučilišta i visoke škole u Republici Hrvatskoj.	Prvostupnik (baccalaureus) primaljstva/ Prvostupnica (baccalaurea) primaljstva.	1 de julho de 2013.
Dinamarca . . . . .	Bevis for bestået jordemoderek-samen.	Danmarks jordemoderskole . . . . .	Jordemoder . . . . .	23 de janeiro de 1983.
Eslováquia . . . . .	1 — Vysokoškolský diplom o udelení akademického titulu «bakalár z pôrodnej asistencie» («Вс.»). 2 — Absolventský diplom v študijnom odbore diplomovaná pôrodná asistentka.	1 — Vysoká škola . . . . . 2 — Stredná zdravotnícka škola . . . . .	Pôrodná asistentka.	
Eslovénia . . . . .	Diploma, s katero se podeljuje strokovni naslov «diplomirana babica/diplomirani babičar»	1 — Univerza . . . . . 2 — Visoka strokovna šola . . . . .	Diplomirana babica/diplomirani babičar.	
Espanha . . . . .	- Título de Matrona . . . . . - Título de Asistente obstétrico (matrona) - Título de Enfermería obstétrica-ginecológica.	Ministerio de Educación y Cultura	Matrona . . . . . Asistente obstétrico . . . . .	1 de janeiro de 1986.
Estónia . . . . .	Diplom ämmaemandaerialal . . . . .	1 — Tallinna Meditsiinikool . . . . . 2 — Tartu Meditsiinikool . . . . .	Ämmaemand . . . . .	1 de maio de 2004.
Finlândia . . . . .	1 — Kätilön tutkinto/barnmorskeexamen. 2. Sosiaali- ja terveystieteiden ammattikorkeakoulututkinto, kätilö (AMK)/ yrkeshögskoleexamenin om hälsövärd och det sociala området, barnmorska (YH).	1 — Terveystieteiden tutkimuslaitokset/hälsövärdsläroanstalter. 2 — Ammattikorkeakoulut / Yrkeshögskolor.	Kätilö/Barnmorska.	
França . . . . .	Diplôme de sage-femme . . . . .	L'Etat . . . . .	Sage-femme . . . . .	23 de janeiro de 1983.

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
Grécia . . . . .	1 — Πτυχίο Τμήματος Μαιευτικής Τεχνολογικών και Επαιδευτικών Ιδρυμάτων (Τ.Ε.Ι.). 2 — Πτυχίο του Τμήματος Μαιών της Ανωτέρας Σχολής Στελεχών Υγείας και Κοινων. Πρόνοιας (ΚΑΤΕΕ). 3 — Πτυχίο Μαίας Ανωτέρας Σχολής Μαιών.	1 — Τεχνολογικά Εκπαιδευτικά Ιδρύματα (Τ.Ε.Ι.). 2 — ΚΑΤΕΕ Υπουργείου Εθνικής Παιδείας και Θρησκευμάτων. 3 — Υπουργείο Υγείας και Πρόνοιας.	– Μαία . . . . . – Μαιευτής . . . . .	23 de janeiro de 1983.
Hungria . . . . .	Szülészni bizonyítvány . . . . .	Iskola/főiskola . . . . .	Szülészni . . . . .	1 de maio de 2004.
Irlanda . . . . .	Certificate in Midwifery . . . . .	An Board Altranais . . . . .	Midwife . . . . .	23 de janeiro de 1983.
Itália . . . . .	Diploma d'ostetrica . . . . .	Scuole riconosciute dallo Stato . . . . .	Ostetrica . . . . .	23 de janeiro de 1983.
Letónia . . . . .	Diploms par vecmātes kvalifikācijas iegūšanu.	Māsu skolas . . . . .	Vecmāte . . . . .	1 de maio de 2004.
Lituânia . . . . .	1 — Aukštojo mokslo diplomas, nurodantis suteiktą bendrosios praktikos slaugytojo profesinę kvalifikaciją, ir profesinės kvalifikacijos pažymėjimas, nurodantis suteiktą akušerio profesinę kvalifikaciją. — Pažymėjimas, liudijantis profesinę praktiką akušerijoje. 2 — Aukštojo mokslo diplomas (neuniversitetinės studijos), nurodantis suteiktą bendrosios praktikos slaugytojo profesinę kvalifikaciją, ir profesinės kvalifikacijos pažymėjimas, nurodantis suteiktą akušerio profesinę kvalifikaciją. — Pažymėjimas, liudijantis profesinę praktiką akušerijoje. 3 — Aukštojo mokslo diplomas (neuniversitetinės studijos), nurodantis suteiktą akušerio profesinę kvalifikaciją.	1 — Universitetas . . . . .  2 — Kolegija . . . . .  3 — Kolegija . . . . .	Akušeris . . . . .	1 de maio de 2004.
Luxemburgo . . . . .	Diplôme de sage-femme . . . . .	Ministère de l'éducation nationale, de la formation professionnelle et des sports.	Sage-femme . . . . .	23 de janeiro de 1983.
Malta . . . . .	Lawrja jew diploma fl- Istudji tal-Qwiebel	Universita' ta' Malta. . . . .	Qabla . . . . .	1 de maio de 2004.
Países Baixos . . . . .	Diploma van verloskundige . . . . .	Door het Ministerie van Volksgezondheid, Welzijn en Sport erkende opleidings-instellingen.	Verloskundige . . . . .	23 de janeiro de 1983.
Polónia . . . . .	- Dyplom ukończenia studiów wyższych na kierunku położnictwo z tytułem «magister położnictwa». - Dyplom ukończenia studiów wyższych zawodowych na kierunku/ specjalności położnictwo z tytułem «licencjat położnictwa».	Instytucja prowadząca kształcenie na poziomie wyższym uznana przez właściwe władze (Instituição de ensino superior reconhecida pelas autoridades competentes).	- Położna . . . . . - Pielęgniarka . . . . .	1 de maio de 2004.
Portugal . . . . .	1 — Diploma de enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica. 2 — Diploma/carta de curso de estudos superiores especializados em enfermagem de saúde materna e obstétrica. 3 — Diploma (do curso de pós-licenciatura) de especialização em enfermagem de saúde materna e obstétrica.	1 — Escolas de Enfermagem. . . . . 2 — Escolas Superiores de Enfermagem. 3 — Escolas Superiores de Enfermagem. — Escolas Superiores de Saúde . . . . .	Enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica.	1 de janeiro de 1986.
Reino Unido . . . . .	Statement of registration as a Midwife on part 10 of the register kept by the United Kingdom Central Council for Nursing, Midwifery and Health visiting.	Various . . . . .	Midwife.	

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
República Checa	1 — Diplom o ukončení studia ve studijním programu ošetrovatelství ve studijním oboru porodní asistentka (bakalář, Bc.). — Vysvědčení o státní závěrečné zkoušce. 2 — Diplom o ukončení studia ve studijním oboru diplomovaná porodní asistentka (diplomovaný specialista, DiS.). — Vysvědčení o absolutoriu.	1 — Vysoká škola zřízená nebo uznaná státem. 2 — Vyšší odborná škola zřízená nebo uznaná státem.	Porodní asistentka/porodní asistent.	1 de maio de 2004.
Roménia . . . . .	Diplomă de licență de moașă . . . . .	Universități . . . . .	Moașă.	
Suécia . . . . .	Barnmorskeexamen . . . . .	Universitet eller högskola . . . . .	Barnmorska.	
Islândia . . . . .	1 — Embættispróf í ljósmóðurfræði . . . . . 2 — Próf í ljósmæðrafræðum . . . . .	1 — Háskóli Íslands . . . . . 2 — Ljósmeðraskóli Íslands . . . . .	Ljósmodír . . . . .	1 de janeiro de 1994.
Listenstaina . . . . .	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo.	Autoridades competentes . . . . .	Hebamme . . . . .	1 de maio de 1995.
Noruega . . . . .	Vitnemål for bestått jordmordanning.	Høgskole . . . . .	Jordmor . . . . .	1 de janeiro de 1994.

## 6 — Farmacêutico

### 6.1 — Programa de estudos para os farmacêuticos

Biologia vegetal e animal.

Física.

Química geral e inorgânica.

Química orgânica.

Química analítica.

Química farmacêutica, incluindo análise dos medicamentos.

Bioquímica geral e aplicada (médica).

Anatomia e fisiologia; terminologia médica.

Microbiologia.

Farmacologia e farmacoterapia.

Tecnologia farmacêutica.

Toxicologia.

Farmacognose

Legislação e, se for caso disso, deontologia.

A repartição entre o ensino teórico e prático deve, para cada disciplina constante do programa mínimo de estudos, dar suficiente importância à teoria a fim de conservar o carácter universitário do ensino.

### 6.2 — Títulos de formação de farmacêutico

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o diploma	Data de referência
Alemanha . . . . .	Zeugnis über die Staatliche Pharmazeutische Prüfung.	Zuständige Behörden . . . . .		1 de outubro de 1987.
Áustria . . . . .	Staatliches Apothekerdiplom. . . . .	Bundesministerium für Arbeit, Gesundheit und Soziales.		1 de outubro de 1994.
Bélgica . . . . .	Diploma van apotheker/Diplôme de pharmacien.	— De universiteiten/Les universités — De bevoegde Examencommissie van de Vlaamse Gemeenschap/Le Jury compétent d'enseignement de la Communauté française.		1 de outubro de 1987.
Bulgária . . . . .	Диплома за висше образование на образователно-квалификационна степен «Магистър» по «Фармация» сп професионална квалификация «Магистър-фармацевт».	Фармацевтичен факултет към Медицински университет.		1 de janeiro de 2007.
Chipre . . . . .	Πιστοποιητικό Εγγραφής Φαρμακο-ποιού.	Συμβούλιο Φαρμακευτικής . . . . .		1 de maio de 2004.
Croácia . . . . .	Diploma «magistar farmacije/magistra farmacije».	Farmaceutsko–biokemijski fakultet Sveučilišta u Zagrebu. Medicinski fakultet Sveučilišta u Splitu Kemijsko–tehnološki fakultet Sveučilišta u Splitu.		1 de julho de 2013.

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o diploma	Data de referência
Dinamarca . . . . .	Bevis for bestået farmaceutisk kandidateksamen.	Danmarks Farmaceutiske Højskole . . .		1 de outubro de 1987.
Eslováquia . . . . .	Vysokoškolský diplom o udelení akademického titulu «magister farmácie» («Mgr.»).	Vysoká škola . . . . .		1 de maio de 2004.
Eslovénia . . . . .	Diploma, s katero se podeljuje strokovni naziv «magister farmacije/magistra farmacije».	Univerza . . . . .	Potrdilo o opravljenem strokovnem izpitu za poklic magister farmacije/magistra farmacije.	1 de maio de 2004.
Espanha . . . . .	Título de Licenciado en Farmacia . . . . .	– Ministerio de Educación y Cultura – El rector de una universidad		1 de outubro de 1987.
Estónia . . . . .	Diplom proviisori õppekava läbi-misest . . .	Tartu Ülikool . . . . .		1 de maio de 2004.
Finlândia . . . . .	Proviisorin tutkinto/Provisorexamen. . . . .	– Helsingin yliopisto/Helsingforsuniversitet. – Kuopion yliopisto . . . . .		1 de outubro de 1994.
França . . . . .	– Diplôme d'Etat de pharmacien . . . . . – Diplôme d'Etat de docteur en pharmacie.	Universités . . . . .		1 de outubro de 1987.
Grécia . . . . .	Άδεια άσκησης φαρμακευτικού επαγγέλματος	Νομαρχιακή Αυτοδιοίκηση . . . . .		1 de outubro de 1987.
Hungria . . . . .	Okleveles gyógyszerész oklevél (magister pharmaciae, röv: mag. Pharm).	Egyetem . . . . .		1 de maio de 2004.
Irlanda . . . . .	Certificate of Registered Pharmaceutical Chemist.			1 de outubro de 1987.
Itália . . . . .	Diploma o certificato di abilitazione all'esercizio della professione di farmacista ottenuto in seguito ad un esame di Stato.	Università . . . . .		1 de novembro de 1993.
Letónia . . . . .	Farmaceita diploms . . . . .	Universitātes tipa augstskola . . . . .		1 de maio de 2004.
Lituânia . . . . .	Aukštojo mokslo diplomas, nurodantis suteiktą vaistininko profesinę kvalifikaciją.	Universitetas . . . . .		1 de maio de 2004.
Luxemburgo . . . . .	Diplôme d'Etat de pharmacien . . . . .	Jury d'examen d'Etat + visa du ministre de l'éducation nationale.		1 de outubro de 1987.
Malta . . . . .	Lawrja fil-farmacija . . . . .	Universita' ta' Malta . . . . .		1 de maio de 2004.
Países Baixos . . . . .	Getuigschrift van met goed gevolg afgelegd apothekersexamen.	Faculteit Farmacie . . . . .		1 de outubro de 1987.
Polónia . . . . .	Dyplom ukończenia studiów wyższych na kierunku farmacja z tytułem magistral.	1 — Akademia Medyczna . . . . . 2 — Uniwersytet Medyczny . . . . . 3 — Collegium Medicum Uniwersytetu Jagiellońskiego.		1 de maio de 2004.
Portugal . . . . .	Carta de curso de licenciatura em Ciências Farmacêuticas.	Universidades . . . . .		1 de outubro de 1987.
Reino Unido . . . . .	Certificate of Registered Pharmaceutical Chemist.			1 de outubro de 1987.
República Checa	Diplom o ukončení studia ve studijním programu farmacie (magistr, Mgr.).	Farmaceutická fakulta univerzity v České republice.	Vysvědčení o státní závěrečné zkoušce.	1 de maio de 2004
Roménia . . . . .	Diplomă de licență de farmacist . . . . .	Universități . . . . .		1 de janeiro de 2007.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o diploma	Data de referência
Suécia . . . . .	Apotekarexamen . . . . .	Uppsala universitet. . . . .		1 de outubro de 1994.
Islândia . . . . .	Próf í lyfjafræði . . . . .	Háskóli Íslands. . . . .		1 de janeiro de 1994.
Listenstaina . . . . .	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo.	Autoridades competentes. . . . .	Certificado de estágio fornecido pelas autoridades competentes.	1 de maio de 1995.
Noruega . . . . .	Vitnemål for fullført grad kandidata/candidatus pharmaciae, short form: cand.pharm.	Universitetsfakultet . . . . .		1 de janeiro de 1994.

## 7 — Arquiteto

## 7.1 — Títulos de formação de arquiteto reconhecidos de acordo com o artigo 43.º

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
Alemanha . . . . .	-Diplom -Ingenieur, Diplom-Ingenieur Univ. Diplom -Ingenieur, Diplom-Ingenieur FH.	- Universitäten (Architektur/Hochbau); - Technische Hochschulen (Architektur/Hochbau); - Technische Universitäten (Architektur/Hochbau); - Universitäten –Gesamtho -chschulen (Architektur/Hochbau); - Hochschulen für bildende Künste; - Hochschulen für Künste; - Fachhochschulen (Architektur/Hochbau) (1); - Universitäten -Gesamtho -chschulen (Architektur/ /Hochbau) bei entsprechenden Fachhochschulstudiengängen.  (1) Diese diplome sind je nach Dauer der durch sie abgeschlossenen Ausbildung gemäß Artikel 47 Absatz 1 anzuer -kennen.		1988/1989
Austria . . . . .	1 — Diplom -Ingenieur, Dipl. -Ing. 2 — Diplom -Ingenieur, Dipl. -Ing. 3 — Diplom -Ingenieur, Dipl. -Ing. 4 — Magister der Architektur, Magister architecturae, Mag — Arch. 5 — Magister der Architektur, Magister architecturae, Mag — Arch. 6 — Magister der Architektur, Magister architecturae, Mag — Arch.	1 — Technische Universität Graz (Erzherzog -Johann -Universität Graz). 2 — Technische Universität Wien. . . . . 3 — Universität Innsbruck (Leopold- -Franzens -Universität Innsbruck). 4 — Hochschule für Angewandte Kunst in Wien. 5 — Akademie der Bildenden Künste in Wien. 6 — Hochschule für künstlerische und industrielle Gestaltung in Linz.		1998/1999
Bélgica . . . . .	1. Architect/Architecte . . . . . 2. Architect/Architecte . . . . . 3. Architect . . . . . 4. Architect/Architecte . . . . . 5. Architect/Architecte . . . . . 6. Burgelijke ingenieur-architect . . . . . 1. Architecte/Architect . . . . . 2. Architecte/Architect . . . . . 3. Architect . . . . . 4. Architecte/Architect . . . . . 5. Architecte/Architect . . . . . 6. Ingénieur-civil — architecte . . . . .	1. Nationale hogescholen voor architectuur. . . . . 2. Hogere-architectuur-instituten. . . . . 3. Provinciaal Hoger Instituut voor Architectuur te Hasselt. . . . . 4. Koninklijke Academies voor Schone Kunsten 5. Sint-Lucasscholen . . . . . 6. Faculteiten Toegepaste Wetenschappen van de Universiteiten. 6. «Faculté Polytechnique» van Mons. . . . . 1. Ecoles nationales supérieures d'architecture.v 2. Instituts supérieurs d'architecture. . . . . 3. Ecole provinciale supérieure d'architecture de Hasselt. 4. Académies royales des Beaux-Arts. . . . . 5. Ecoles Saint-Luc . . . . . 6. Facultés des sciences appliquées des universités. 6. Faculté polytechnique de Mons. . . . .		1988/1989
Croácia.				



Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
Itália	Laurea in architettura	- Università di Camerino - Università di Catania - Sede di Siracusa - Università di Chieti - Università di Ferrara - Università di Firenze - Università di Genova - Università di Napoli Federico II - Università di Napoli II - Università di Palermo - Università di Parma - Università di Reggio Calabria - Università di Roma «La Sapienza» - Università di Roma III - Università di Trieste - Politecnico di Bari - Politecnico di Milano - Politecnico di Torino - Istituto universitario di architettura di Venezia	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica Istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente.	1988/1989
	Laurea in ingegneria edile – architettura	Università dell'Aquila Università di Pavia Università di Roma «La Sapienza»	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica Istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente.	1998/1999
	Laurea specialistica in ingegneria edile — architettura.	Università dell'Aquila Università di Pavia Università di Roma «La Sapienza» Università di Ancona Università di Basilicata - Potenza Università di Pisa Università di Bologna Università di Catania Università di Genova Università di Palermo Università di Napoli Federico II Università di Roma – TorVergata Università di Trento Politecnico di Bari Politecnico di Milano	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica Istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente.	2003/2004
	Laurea specialistica quinquennale in Architettura.	Prima Facoltà di Architettura dell'Università di Roma «La Sapienza».	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica Istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente.	1998/1999
	Laurea specialistica quinquennale in Architettura.	Università di Ferrara Università di Genova Università di Palermo – Politecnico di Milano – Politecnico di Bari.	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica Istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente.	1999/2000
	Laurea specialistica quinquennale in Architettura.	Università di Roma III	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica Istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente.	2003/2004

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
	Laurea specialistica in Architettura . . .	Università di Firenze . . . . . Università di Napoli II . . . . . Politecnico di Milano II . . . . .	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica Istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente.	2004/2005
	Laurea specialistica in ingegneria edile — architettura.	- Università degli Studi di Salerno . . . . . - Università degli Studi della Calabria . . . . . - Università degli Studi di Brescia . . . . .	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero dell'Istruzione, dell'università e della ricerca dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente.	2005/2006 2003/2004 2001/2002
	Laurea specialistica in Architettura . . .	- Facoltà di architettura dell'Università degli Studi «G — D'Annunzio» di Chieti -Pescara. - Facoltà di architettura, pianificazione e ambiente del Politecnico di Milano . . . . . - Università IUAV di Venezia . . . . . - Università di Napoli «Federico II . . . . .	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero dell'Istruzione, dell'università e della ricerca dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente.	2001/2002 2001/2002 2002/2003 2004/2005
	Laurea specialistica in Architettura (restauro).	- Facoltà di architettura di «Valle Giulia » dell'Università degli Studi «La Sapienza» di Roma. - Università degli Studi di Roma Tre . . . . . — Facoltà di Architettura . . . . .	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero dell'Istruzione, dell'università e della ricerca dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente.	2004/2005 2001/2002
	Laurea specialistica in architettura — progettazione architettonica e urbana.	Facoltà «Ludovico Quaroni» dell'Università degli Studi «La Sapienza » Direttiva Roma.	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero dell'Istruzione, dell'università e della ricerca dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente.	2000/2001
	Laurea magistrale/specialistica in architettura.	Facoltà di architettura dell'Università degli Studi di Trieste.	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero dell'Istruzione, dell'università e della ricerca dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente.	2001/2002
Países Baixos . . . .	1. Het getuigschrift van het met goed gevolg afgelegde doctoraal examen van de studierichting bouwkunde, afstudeerrichting architectuur. 2. Het getuigschrift van het met goed gevolg afgelegde doctoraal examen van de studierichting bouwkunde, differentiatie architectuur en urbanistiek. 3. Het getuigschrift hoger beroepsonderwijs, op grond van het met goed gevolg afgelegde examen verbonden aan de opleiding van de tweede fase voor beroepen op het terrein van de architectuur, afgegeven door de betrokken examencommissies van respectievelijk: De Amsterdamse Hogeschool voor de Kunsten te Amsterdam;	1. Technische Universiteit te Delft . . . . . 2. Technische Universiteit te Eindhoven . . . . .	Verklaring van de Stichting Bureau Architectenregister die bevestigt dat de opleiding voldoet aan de normen van artikel 46.	1988/1989



País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
	De Hogeschool Rotterdam en omstreken te Rotterdam; De Hogeschool Katholieke Leergangente Tilburg; De Hogeschool voor de Kunsten te Arnhem; De Rijkshogeschool Groningen te Groningen; De Hogeschool Maastricht te Maastricht.			
Portugal . . . . .	Carta de curso de licenciatura em Arquitectura e Urbanismo.	Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa. Escola Superior Gallaecia . . . . .		1998/1999 2002/2003
	Carta de curso de licenciatura em Arquitectura.	Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto. Faculdade de Arquitectura e Artes da Universidade Lusíada do Porto. Escola Superior Artística do Porto . . . . . Universidade Lusíada de Lisboa . . . . .		1988/1989 1991/1992 1991/1992 1991/1992 1991/1992
Reino Unido . . . . .	1. Diplomas in architecture. . . . . 2. Degrees in architecture. . . . . 3. Final examination. . . . . 4. Examination in architecture. . . . . 5. Examination Part II . . . . .	1 — Universities . . . . . Colleges of Art Schools of Art 2. Universities . . . . . 3. Architectural Association . . . . . 4. Royal College of Art . . . . . 5. Royal Institute of British Architects . . . . .	Certificate of architectural education, issued by the Architects Registration Board. The diploma and degree courses in architecture of the universities, schools and colleges of art should have met the requisite threshold standards as laid down in Article 46 of this Directive and in Criteria for validation published by the Validation Panel of the Royal Institute of British Architects and the Architects Registration Board. EU nationals who possess the Royal Institute of British Architects Part I and Part II certificates, which are recognised by ARB as the competent authority, are eligible. Also EU nationals who do not possess the ARB-recognised Part I and Part II certificates will be eligible for the Certificate of Architectural Education if they can satisfy the Board that their standard and length of education has met the requisite threshold standards of Article 46 of this Directive and of the Criteria for validation.	1988/1989
República Checa . . . . .	Architektura a urbanismus . . . . .	Fakulta architektury, České vysoké učení technické (CVUT) v Praze.		2007/2008
Suécia . . . . .	Arkitektexamen . . . . .	Chalmers Tekniska Högskola AB Kungliga Tekniska Högskolan Lunds Universitet.		1998/1999
Islândia . . . . .	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo.	Autoridades competentes. . . . .	Certificado de estágio fornecido pelas autoridades competentes.	
Listenstaina . . . . .	Dipl.-Arch. FH . . . . . Für Architekturstudien-kurse, die im akademischen Jahr 1999/2000 aufgenommen wurden, einschliesslich für Studenten, die das Studienprogramm Model B bis zum akademischen Jahr 2000/2001 belegten, vorausgesetzt dass sie sich im akademischen Jahr 2001/2002 einer zusätzlichen und kompensatorischen Ausbildung unterzogen.	Fachhochschule . . . . . Liechtenstein . . . . .		1999/2000

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
Noruega . . . . .	— Sivilarkitekt . . . . .	1. Norges teknisknaturvitenskaplige universitet (NTNU); 2. Arkitektur- og Designhøgskolen i Oslo (AHO) (antes de 29 de outubro de 2004 Arkitektthøgskolen I Oslo); 3. Bergen Arkitekt Skole (BAS)		1997/1998
	— Master i arkitektur . . . . .	1. Norges teknisk-naturvitenskaplige universitet (NTNU); 2. Arkitektur- og Designhøgskolen i Oslo (AHO) (antes de 29 de outubro de 2004 Arkitektthøgskolen I Oslo); 3. Bergen Arkitekt Skole (BAS)		1999/2000 1998/1999 2001/2002

## ANEXO III

**Direitos adquiridos aplicáveis às profissões objeto de reconhecimento com base na coordenação das condições mínimas de formação**

**Títulos de formação de arquiteto que beneficiam dos direitos adquiridos ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 46.º**

País	Título de formação	Ano académico de referência
Alemanha . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diplomas emitidos pelas escolas superiores de belas-artes (Dipl. -Ing., Architekt (HfbK));</li> <li>– Diplomas emitidos pela secção de arquitetura (Architektur/Hochbau) das Technische Hochschulen, pela secção de arquitetura (Architektur/Hochbau) das universidades técnicas, pela secção de arquitetura (Architektur/Hochbau) das universidades e, quando estes estabelecimentos tenham sido agrupados em Gesamthochschulen, pela secção de arquitetura (Architektur/Hochbau) das Gesamthochschulen (Dipl. -Ing — e outras designações que poderão posteriormente ser atribuídas aos titulares destes diplomas);</li> <li>– Diplomas emitidos pela secção de arquitetura (Architektur/Hochbau) das Fachhochschulen e, quando estes estabelecimentos tenham sido agrupados em Gesamthochschulen, pela secção de arquitetura (Architektur/Hochbau) das Gesamthochschulen, acompanhados, quando a duração dos estudos for inferior a quatro anos mas tiver uma duração mínima de três anos, do certificado comprovativo de um período de experiência profissional de quatro anos na República Federal da Alemanha, emitido pelo organismo profissional nos termos da alínea a) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 44.º (Ingenieur grad — e outras designações que poderão posteriormente ser atribuídas aos titulares destes diplomas);</li> <li>– Certificados (Prüfungszeugnisse) emitidos antes de 1 de janeiro de 1973 pela secção de arquitetura das Ingenieurschulen e das Werkkunstschulen, acompanhados de uma declaração das autoridades competentes comprovativa da aprovação do interessado num exame documental, incluindo a apreciação de projetos elaborados e realizados pelo candidato no decorrer de uma prática efetiva, durante pelo menos seis anos, das actividades referidas no artigo 45.º da presente lei.</li> </ul>	1987/1988
Áustria . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diplomas emitidos pelas universidades técnicas de Viena e de Graz, bem como pela universidade de Innsbruck, faculdade de engenharia civil e arquitetura, secções de arquitetura (Architektur), de engenharia civil (Bauingenieurwesen Hochbau) e de construção (Wirtschaftingenieurwesen — Bauwesen);</li> <li>– Diplomas emitidos pela Universidade de Engenharia Rural, secção de economia fundiária e economia das águas (Kulturtechnik und Wasserwirtschaft);</li> <li>– Diplomas emitidos pelo Colégio Universitário de Artes Aplicadas de Viena, secção arquitetura;</li> <li>– Diplomas emitidos pela Academia das Belas-Artes de Viena, secção arquitetura;</li> <li>– Diplomas de engenheiro reconhecido (Ing.), emitidos pelas escolas técnicas superiores ou pelas escolas técnicas de construção, acompanhados do certificado de «Baumeister» comprovativo de um mínimo de seis anos de experiência profissional na Áustria, sancionados por um exame;</li> <li>– Diplomas emitidos pelo Colégio Universitário de Desenho Industrial de Linz, secção arquitetura;</li> <li>– Certificados de qualificações para o exercício da profissão de engenheiro civil ou de engenheiro especializado no domínio da construção (Hochbau, Bauwesen, Wirtschaftsingenieurwesen — Bauwesen, Kulturtechnik und Wasserwirtschaft), emitidos nos termos da lei relativa aos técnicos da construção e das obras públicas (Ziviltechnikergesetz, BGBl, n.º 156/1994).</li> </ul>	1997/1998
Bélgica . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diplomas emitidos pelas escolas nacionais superiores de arquitetura ou pelos institutos superiores de arquitetura (architecte -architect);</li> <li>– Diplomas emitidos pela Escola Provincial Superior de Arquitectura de Hasselt (architect);</li> <li>– Diplomas emitidos pelas academias reais de belas- artes (architecte — architect);</li> <li>– Diplomas emitidos pelas escolas Saint -Luc (architecte — architect);</li> <li>– Diplomas universitários de engenheiro civil, acompanhados de um certificado de estágio emitido pela ordem dos arquitetos que confira direito ao uso do título profissional de arquiteto (architecte — architect);</li> <li>– Diplomas de arquitecto emitidos pelo júri central ou estatal de arquitetura (architecte — architect);</li> <li>– Diplomas de engenheiro civil/arquiteto e de engenheiro/arquitecto emitidos pelas faculdades de ciências aplicadas das universidades e pela faculdade politécnica de Mons (ingénieur — architecte, ingénieur -architect).</li> </ul>	1987/1988

País	Título de formação	Ano académico de referência
Bulgária . . . . .	<p>Diplomas emitidos por estabelecimentos de ensino superior acreditados, com a qualificação de «архитект» (arquitecto), «строителен инженер» (engenheiro civil) ou «инженер» (engenheiro), a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Университет за архитектура, строителство и геодезия — София: специалности «Урбанизъм» и «Архитектура» (Universidade de Arquitectura, Engenharia Civil e Geodesia — Sófia: especialidades «Urbanismo» e «Arquitetura») e todas as especialidades de engenharia nas seguintes áreas: «конструкции на сгради и съоръжения» (construção de edifícios e estruturas), «пътища» (estradas), «транспорт» (transportes), «хидротехника и водно строителство» (hidrotécnica e hidroconstruções), «мелиорации и др.» (irrigação, etc.);</li> <li>– Os diplomas emitidos por universidades técnicas e estabelecimentos de ensino superior para construção nas áreas de: «електро - и топлотехника» (electrotécnica e termotecnia), «съобщителна и комуникационна техника» (técnicas e tecnologias das telecomunicações), «строителни технологии» (tecnologias de construção), «приложна геодезия» (geodesia aplicada) e «ландшафт и др.» (paisagismo, etc.) na área da construção.</li> </ul> <p>A fim de exercer actividades de desenho nos domínios da arquitetura e da construção, os diplomas têm de ser acompanhados de um «придружени от удостоверение за проектантска правоспособност» (Certificado de Capacidade Jurídica em matéria de Desenho), emitido pela «Камарата на архитектите» (Ordem dos Arquitectos) e pela «Камарата на инженерите в инвестиционното проектиране» (Ordem dos Engenheiros em Desenho de Instalações), que confere o direito de exercer actividades no domínio do desenho de instalações.</p>	2009/2010
Chipre . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Βεβαίωση Εγγράφης στο Μητρώο Αρχιτεκτόνων που εκδίδεται από το Επιστημονικό και Τεχνικό Επιμελητήριο Κύπρου (certificado de inscrição na Ordem dos Arquitectos, emitido pela Secção Científica e Técnica de Chipre (ΕΤΕΚ))</li> </ul>	2006/2007
Croácia . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diploma «magistar inženjer arhitekture i urbanizma/Magistra inženjerka arhitekture i urbanizma» concedido pela Arhitektonski fakultet Sveučilišta u Zagrebu;</li> <li>– Diploma «magistar inženjer arhitekture/Magistra inženjerka arhitekture» concedido pela Građevinsko–arhitektonski fakultet Sveučilišta u Splitu;</li> <li>– Diploma «magistar inženjer arhitekture/Magistra inženjerka arhitekture» concedido pela Fakultet građevinarstva, arhitekture i geodezije Sveučilišta u Splitu;</li> <li>– Diploma «diplomirani inženjer arhitekture» concedido pela Arhitektonski fakultet Sveučilišta u Zagrebu;</li> <li>– Diploma «diplomirani inženjer arhitekture/Diplomirana inženjerka arhitekture» concedido pela Građevinsko–arhitektonski fakultet Sveučilišta u Splitu;</li> <li>– Diploma «diplomirani inženjer arhitekture/Diplomirana inženjerka arhitekture» concedido pela Fakultet građevinarstva, arhitekture i geodezije Sveučilišta u Splitu;</li> <li>– Diploma «diplomirani arhitektonski inženjer» concedido pela Arhitektonski fakultet Sveučilišta u Zagrebu;</li> <li>– Diploma «inženjer» concedido pela Arhitektonski fakultet Sveučilišta u Zagrebu;</li> <li>– Diploma «inženjer» concedido pela Arhitektonsko–građevinsko–geodetski fakultet Sveučilišta u Zagrebu pelos estudos concluídos na Arhitektonski odjel Arhitektonsko–građevinsko–geodetskog fakulteta;</li> <li>– Diploma «inženjer» concedido pela Tehnički fakultet Sveučilišta u Zagrebu pelos estudos concluídos na Arhitektonski odsjek Tehničkog fakulteta;</li> <li>– Diploma «inženjer» concedido pela Tehnički fakultet Sveučilišta u Zagrebu pelos estudos concluídos na Arhitektonsko–inženjerski odjel Tehničkog fakulteta;</li> <li>– Diploma «inženjer arhitekture» concedido pela Arhitektonski fakultet Sveučilišta u Zagrebu.</li> </ul> <p>Todos os diplomas devem ser acompanhados de um certificado comprovativo da inscrição na Ordem Croata de Arquitectos (Hrvatska komora arhitekata), emitido pela Ordem Croata de Arquitectos de Zagrebe.</p>	3.º ano académico após a adesão.
Dinamarca . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diplomas emitidos pelas escolas nacionais de arquitetura de Copenhaga e de Arhus (architekt);</li> <li>– Certificado de aprovação emitido pela comissão dos arquitectos nos termos da Lei n.º 202 de 28 de maio de 1975 (registreret arkitekt);</li> <li>– Diplomas emitidos pelas escolas superiores de engenharia civil (byggningskonstruktør), acompanhados de uma declaração das autoridades competentes comprovativa da aprovação do interessado num exame documental, incluindo a apreciação de projetos elaborados e realizados pelo candidato no decorrer de uma prática efetiva, durante pelo menos seis anos, das actividades referidas no artigo 45.º da presente lei.</li> </ul>	1987/1988
Espanha . . . . .	Título oficial de arquitecto (título oficial de arquitecto) concedido pelo Ministério da Educação e da Ciência ou pelas universidades.	1987/1988
Estónia . . . . .	Diplom arhitektuuri erialal, väljastatud Eesti Kunstiakadeemia arhitektuuri teaduskonna poolt alates 1996 — aastast (diploma de estudos de arquitetura, emitido pela Faculdade de Arquitectura da Academia de Artes da Estónia desde 1996) väljastatud Tallinna Kunstiülikooli poolt 1989 -1995 (emitido pela Universidade de Arte de Tallin em 1989 -1995), väljastatud Eesti NSV Riikliku Kunstiins-tituudi poolt 1951 -1988 (emitido pelo Instituto de Arte do Estado da República Socialista Soviética da Estónia em 1951 -1988).	2006/2007

País	Título de formação	Ano académico de referência
Eslovénia . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– «Univerzitetni diplomirani inženir arhitekture/univerzitetna diplomirana inženirka arhitekture» (diploma universitário em arquitetura) emitido pela faculdade de arquitetura, acompanhado de um certificado da autoridade competente no domínio da arquitetura reconhecido por lei, que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitetura;</li> <li>– Diploma universitário emitido por faculdades técnicas que conceda o título de «univerzitetni diplomirani inženir (univ.dipl.inž.)/univerzitetna diplomirana inženirka» acompanhado de um certificado da autoridade competente no domínio da arquitetura reconhecido por lei, que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitetura.</li> </ul>	2006/2007
Eslováquia . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diploma na área de «arquitetura e construção civil» («architektúra a pozemné staviteľstvo») emitido pela Universidade Técnica da Eslováquia (Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, de 1950 a 1952 (título: Ing.);</li> <li>– Diploma na área de «arquitetura» («architektúra») emitido pela Faculdade de Arquitectura e Construção Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Fakulta architektúry a pozemného staviteľstva, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, de 1952 a 1960 (título: Ing — arch.);</li> <li>– Diploma na área de «construção civil» («pozemné staviteľstvo») emitido pela Faculdade de Arquitectura e Construção Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Fakulta architektúry a pozemného staviteľstva, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, de 1952 a 1960 (título: Ing.);</li> <li>– Diploma na área de «arquitetura» («architektúra») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, de 1961 a 1976 (título: Ing — arch.);</li> <li>– Diploma na área de «construção civil» («pozemné stavby») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, de 1961 a 1976 (título: Ing.);</li> <li>– Diploma na área de «arquitetura» («architektúra») emitido pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica da Eslováquia (Fakulta architektúry, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, desde 1977 (título: Ing — arch.);</li> <li>– Diploma na área de «urbanismo» («urbanizmus») emitido pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica da Eslováquia (Fakulta architektúry, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, desde 1977 (título: Ing — arch.);</li> <li>– Diploma na área de «construção civil» («pozemné stavby») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta, Slovenská technická univerzita) de Bratislava, de 1977 a 1997 (título: Ing.);</li> <li>– Diploma na área de «arquitetura e construção civil» («architektúra a pozemné stavby») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta, Slovenská technická univerzita) de Bratislava, desde 1998 (título: Ing.);</li> <li>– Diploma na área de «construção civil — especialização: arquitetura» («pozemné stavby — špecializácia: architektúra») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta, Slovenská technická univerzita) de Bratislava, de 2000 a 2001 (título: Ing.);</li> <li>– Diploma na área de «construção civil e arquitetura» («pozemné stavby a architektúra») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta — Slovenská technická univerzita) de Bratislava, desde 2001 (título: Ing.);</li> <li>– Diploma na área de «arquitetura» («architektúra») emitido pela Academia de Belas Artes e Design (Vysoká škola výtvarných umení) de Bratislava, desde 1969 (título: Akad — arch — até 1990; Mgr — de 1990 a 1992; Mgr — arch — de 1992 a 1996; Mgr — art — desde 1997);</li> <li>– Diploma na área de «construção civil» («pozemné staviteľstvo») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica (Stavebná fakulta, Technická univerzita) de Košice de 1981 a 1991 (título: Ing.);</li> </ul> <p>Acompanhados de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Certificado de autorização emitido pela Ordem dos Arquitetos da Eslováquia (Slovenská komora architektov) secção de Bratislava, sem qualquer especificação da área ou da área da «construção civil» («pozemné stavby») ou da «afetação dos solos» («územné plánovanie»);</li> <li>– Certificado de autorização emitido pela Ordem dos Engenheiros Cívís da Eslováquia (Slovenská komora stavebných inžinierov) secção de Bratislava, da área da construção civil («pozemné stavby»).</li> </ul>	2006/2007
Finlândia . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diplomas emitidos pelos departamentos de arquitetura das universidades técnicas e da Universidade de Oulu (arkkitehti/arkitekt);</li> <li>– Diplomas emitidos pelos institutos de tecnologia (rakennusarkkitehti/byggnadsarkitekt).</li> </ul>	1997/1998
França . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diplomas de arquitecto diplomado pelo governo emitidos até 1959 pelo Ministério da Educação Nacional e, depois dessa data, pelo Ministério dos Assuntos Culturais (architecte DPLG);</li> <li>– Diplomas emitidos pela Escola Especial de Arquitectura (architecte DESA);</li> <li>– Diplomas emitidos a partir de 1955 pela secção de arquitetura da Escola Nacional Superior das Artes e Indústrias de Estrasburgo (ex -Escola Nacional de Engenharia de Estrasburgo) (architecte ENSAIS).</li> </ul>	1987/1988
Grécia . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diplomas de engenheiro/arquitecto emitidos pelo Metsovion Polytechnion de Atenas, acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitetura;</li> <li>– Diplomas de engenheiro/arquiteto emitidos pelo Aristotelion Panepistimion de Tessalónica, acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitetura;</li> <li>– Diplomas de engenheiro/engenheiro civil emitidos pelo Metsovion Polytechnion de Atenas, acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitetura;</li> </ul>	1987/1988

País	Título de formação	Ano académico de referência
	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diplomas de engenheiro/engenheiro civil emitidos pelo Aristotelion Panepistimion de Tessalónica, acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitetura;</li> <li>– Diplomas de engenheiro/engenheiro civil emitidos pelo Panepistimion Thrakis acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitetura;</li> <li>– Diplomas de engenheiro/engenheiro civil emitidos pelo Panepistimion Patron, acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitetura.</li> </ul>	
Hungria . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diploma de «okleveles építészmérnök» (diploma em arquitetura, mestrado em ciências da arquitetura) conferido pelas universidades;</li> <li>– Diploma de «okleveles építész tervező művész» (diploma do mestrado em ciências da arquitetura e engenharia civil) conferido pelas universidades.</li> </ul>	2006/2007
Irlanda . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Grau de «Bachelor of Architecture» concedido pela «National University of Ireland» (B — Arch — N.U.I.) aos diplomados em arquitetura do «University College» de Dublin;</li> <li>– Diploma de nível universitário em arquitetura concedido pelo «College of Technology», Bolton Street, Dublin (Diplom.Arch.);</li> <li>– Certificado de membro associado do «Royal Institute of Architects of Ireland» (A.R.I.A.I.);</li> <li>– Certificado de membro do «Royal Institute of Architects of Ireland» (M.R.I.A.I.).</li> </ul>	1987/1988
Itália . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diplomas de «laurea in architettura» emitidos pelas universidades, pelos institutos politécnicos e pelos institutos superiores de arquitetura de Veneza e de Reggio -Calabria, acompanhados do diploma que habilita ao exercício independente da profissão de arquiteto, emitido pelo Ministro da Educação, após aprovação do candidato, perante um júri competente, no exame estatal que habilita ao exercício independente da profissão de arquiteto (dott — architetto);</li> <li>– Diplomas de «laurea in ingegneria» no domínio da construção, emitidos pelas universidades e pelos institutos politécnicos, acompanhados do diploma que habilita ao exercício independente de uma profissão do domínio da arquitetura, emitido pelo ministro da Educação, após aprovação do candidato, perante um júri competente, no exame estatal que habilita ao exercício independente da profissão (dott — ing — Architetto ou dott — Ing — in ingegneria civile).</li> </ul>	1987/1988
Letónia . . . . .	<p>««Arhitekta diploms», ko izsniegusi Latvijas Valsts Universitātes Inženiercēlniecības fakultātes Arhitektūras nodad'a līdz 1958 — gadam, Rīgas Politehniskā Instituta Cēlniecības fakultātes Arhitektūras nodad'a no 1958 — gada līdz 1991 — gadam, Rīgas Tehniskās Universitātes Arhitektūras fakultāte kopš 1991 — gada, un «Arhitekta prakses sertifikāts», ko izsniedz Latvijas Arhitektu savienba («diploma de arquitecto» emitido pelo Departamento de Arquitectura da Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Estatal da Letónia até 1958, pelo Departamento de Arquitectura da Faculdade de Engenharia Civil do Instituto Politécnico de Riga entre 1958 e 1991, pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Riga desde 1991 e o certificado de inscrição na Ordem dos Arquitectos da Letónia).</p>	2006/2007
Lituânia . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diplomas de engenheiro-arquiteto e de arquiteto emitidos pelo Kauno Politechnikos Institutas até 1969 (inžinierius architektas/architektas);</li> <li>– Diplomas de arquiteto/bacharelato em arquitetura/mestrado em arquitetura emitidos pelo Vilnius inžinerinis statybos institutas até 1990 pela Vilniaus technikos universitetas até 1996 pela Vilnius Gedimino technikos universitetas desde 1996 (architektas/architektūros bakalauras/architektūros magistras);</li> <li>– Diplomas de especialistas que tenham concluído o curso de arquitetura/bacharelato em arquitetura/mestrado em arquitetura conferidos pelo LTSR Valstybinis dailės institutas e pela Vilniaus dailės akademija desde 1990 (architektūros kursas/architektūros bakalauras/architektūros magistras);</li> <li>– Diplomas de bacharelato em arquitetura/mestrado em arquitetura conferidos pela Kauno technologijos universitetas desde 1997 (architektūros bakalauras/architektūros magistras), acompanhados do certificado emitido pela Comissão de Certificação que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitetura (Arquitecto Autorizado/Atestuotas architektas).</li> </ul>	2006/2007
Malta . . . . .	<p>Perit: Lawrja ta' Perit emitido pela Università' ta' Malta, que confere direito à inscrição na qualidade de «Perit».</p>	2006/2007
Países Baixos . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Declaração comprovativa de aprovação no exame de licenciatura em arquitetura, emitido pelas secções de arquitetura das escolas técnicas superiores de Delft ou de Eindhoven (bouwkundig ingenieur);</li> <li>– Diplomas emitidos pelas academias de arquitetura reconhecidas pelo Estado (architect);</li> <li>– Diplomas emitidos até 1971 pelos antigos estabelecimentos de ensino superior de arquitetura (Hoger Bouwkunstonderricht) (architect HBO);</li> <li>– Diplomas emitidos até 1970 pelos antigos estabelecimentos de ensino superior de arquitetura (voortgezet Bouwkunstonderricht) (architect VBO);</li> <li>– Declaração comprovativa de aprovação num exame organizado pelo conselho dos arquitetos do «Bond van Nederlandse Architecten» (Ordem dos Arquitectos Neerlandeses, BNA) (architect);</li> <li>– Diploma da Stichting Instituut voor Architectuur (Fundação «Instituto de Arquitectura») (IVA) emitido no termo de um curso organizado por esta fundação com a duração mínima de quatro anos (architect), acompanhado de um certificado das autoridades competentes comprovativo da aprovação do interessado num exame documental, incluindo a apreciação de projetos elaborados e realizados pelo candidato no decorrer de uma prática efetiva, durante pelo menos seis anos, das actividades referidas no artigo 45.º da presente lei;</li> </ul>	1987/1988

País	Título de formação	Ano académico de referência
	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Declaração das autoridades competentes comprovativa de que, antes de 5 de agosto de 1985, o interessado foi admitido ao exame de «kandidaat in de bouwkunde», organizado pelas escolas técnicas superiores de Delft ou de Eindhoven, e exerceu, durante um período de pelo menos cinco anos imediatamente anteriores à referida data, actividades de arquiteto cuja natureza e importância garantem, de acordo com os critérios reconhecidos nos Países Baixos, uma competência suficiente para o exercício dessas actividades (architect);</li> <li>– Declaração das autoridades competentes emitida unicamente para as pessoas que tenham atingido a idade de 40 anos antes de 5 de agosto de 1985 e que comprove que o interessado exerceu, durante um período de pelo menos cinco anos imediatamente anteriores à referida data, actividades de arquiteto cuja natureza e importância garantem, de acordo com os critérios reconhecidos nos Países Baixos, uma competência suficiente para o exercício dessas actividades (architect);</li> <li>– As declarações referidas nos sétimo e oitavo travessões deverão deixar de ser reconhecidos a partir da data de entrada em vigor de disposições legislativas e regulamentares relativas ao acesso às actividades de arquiteto e ao seu exercício com o título profissional de arquiteto nos Países Baixos, sempre que não confirmem, por força das referidas disposições, acesso a essas actividades com o título profissional referido.</li> </ul>	
Polónia . . . . .	<p>Diplomas emitidos pelas faculdades de arquitetura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Universidade de Tecnologia de Varsóvia, Faculdade de Arquitectura de Varsóvia (Politechnika Warszawska, Wydział Architektury); título profissional de arquiteto: inżynier architekt, magister nauk technicznych; inżynier architekt; inżyniera magistra architektury; magistra inżyniera architektury; magistra inżyniera architekta; magister inżynier architekt — (de 1945 a 1948, título: inżynier architekt, magister nauk technicznych; de 1951 a 1956, título: inżynier architekt; de 1954 a 1957, 2.ª fase, título: inżyniera magistra architektury; de 1957 a 1959, título: inżyniera magistra architektury; de 1959 a 1964, título: magistra inżyniera architektury; de 1957 a 1964, título: magistra inżyniera architekta; de 1983 a 1990, título: magister inżynier architekt; desde 1991, título: magistra inżyniera architekta);</li> <li>– Universidade de Tecnologia de Cracóvia, Faculdade de Arquitectura de Cracóvia (Politechnika Krakowska, Wydział Architektury); título profissional de arquiteto magister inżynier architekt (de 1945 a 1953, Universidade de Minas e Metalurgia, Faculdade Politécnica de Arquitectura — Akademia Górniczo -Hutnicza, Politechniczny Wydział Architektury);</li> <li>– Universidade de Tecnologia de Wrocław, Faculdade de Arquitectura de Wrocław (Politechnika Wrocławska, Wydział Architektury); título profissional de arquiteto: inżynier architekt magister nauk technicznych; magister inżynier Architektury; magister inżynier architekt — (de 1949 a 1964, título: inżynier architekt, magister nauk technicznych; de 1956 a 1964, título: magister inżynier architektury; desde 1964, título: magister inżynier architekt);</li> <li>– Universidade de Tecnologia da Silésia, Faculdade de Arquitectura de Gliwice (Politechnika Śląska, Wydział Architektury); título profissional de arquiteto inżynier architekt; magister inżynier architekt — (de 1945 a 1955, Faculdade de Engenharia e Construção — Wydział Inżynieryjno -Budowlany, título: inżynier architekt; de 1961 a 1969, Faculdade de Construção Industrial e Engenharia Geral — Wydział Budownictwa Przemysłowego i Ogólnego, título: magister inżynier architekt; de 1969 a 1976, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura Wydział Budownictwa i Architektury, título: magister inżynier architekt; desde 1977, Faculdade de Arquitectura — Wydział Architektury, título: magister inżynier architekt e, desde 1995, título: inżynier architekt);</li> <li>– Universidade de Tecnologia de Poznań, Faculdade de Arquitectura de Poznań (Politechnika Poznańska, Wydział Architektury); título profissional de arquiteto: inżynier architektury; inżynier architekt; magister inżynier architekt (de 1945 a 1955, Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitectura — Szkoła Inżynierska, Wydział Architektury, título: inżynier architektury; desde 1978, título: magister inżynier architekt e, desde 1999, título: inżynier architekt);</li> <li>– Universidade de Tecnologia de Gdańsk, Faculdade de Arquitectura de Gdańsk (Politechnika Gdańska, Wydział Architektury); título profissional de arquiteto magister inżynier architekt — (de 1945 a 1969, Faculdade de Arquitectura — Wydział Architektury, de 1969 a 1971, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura — Wydział Budownictwa i Architektury, de 1971 a 1981, Instituto de Arquitectura e Planeamento Urbano — Instytut Architektury i Urbanistyki, desde 1981, Faculdade de Arquitectura — Wydział Architektury);</li> <li>– Universidade de Tecnologia de de Białystok, Faculdade de Arquitectura de de Białystok (Politechnika Białostocka, Wydział Architektury); título profissional de arquiteto magister inżynier architekt (de 1975 a 1989, Instituto de Arquitectura — Instytut Architektury);</li> <li>– Universidade Técnica de Łódź, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitectura e Engenharia Ambiental de Łódź (Politechnika łódzka, Wydział Budownictwa, Architektury i Inżynierii Środowiska); título profissional de arquiteto: inżynier architekt; magister inżynier architekt de 1973 a 1993, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura — Wydział Budownictwa i Architektury e, desde 1992, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitectura e Engenharia Ambiental — Wydział Budownictwa, Architektury i Inżynierii Środowiska; título: de 1973 a 1978, inżynier architekt, desde 1978, título: magister inżynier architekt);</li> <li>– Universidade Técnica de Szczecin, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura de Szczecin (Politechnika Szczecińska, Wydział Budownictwa i Architektury); título profissional de arquiteto inżynier architekt; magister inżynier architekt (de 1948 a 1954, Escola Superior de Engenharia, Faculdade de Arquitectura — Wyższa Szkoła Inżynierska, Wydział Architektury, título: inżynier architekt, desde 1970, título: magister inżynier architekt e, desde 1998, título: inżynier architekt).</li> </ul> <p>Acompanhados do certificado de membro emitido pela respectiva secção regional dos arquitectos da Polónia que confere o direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura na Polónia.</p>	2006/2007

País	Título de formação	Ano académico de referência
Portugal . . . . .	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diploma do curso especial de Arquitetura emitido pelas Escolas de Belas -Artes de Lisboa e do Porto;</li> <li>– Diploma de arquitecto emitido pelas Escolas de Belas-Artes de Lisboa e do Porto;</li> <li>– Diploma do curso de Arquitetura emitido pelas Escolas Superiores de Belas -Artes de Lisboa e do Porto;</li> <li>– Diploma de licenciatura em Arquitetura emitido pela Escola Superior de Belas -Artes de Lisboa;</li> <li>– Carta de curso de licenciatura em Arquitetura emitida pela Universidade Técnica de Lisboa e pela Universidade do Porto</li> <li>– Diploma universitário em Engenharia Civil (licenciatura em Engenharia Civil) emitido pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa;</li> <li>– Diploma universitário em Engenharia Civil (licenciatura em Engenharia Civil) emitido pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;</li> <li>– Diploma universitário em Engenharia Civil (licenciatura em Engenharia Civil) emitido pela Faculdade de Ciências e de Tecnologia da Universidade de Coimbra;</li> <li>– Diploma universitário em Engenharia Civil, produção (licenciatura em Engenharia Civil, produção) emitido pela Universidade do Minho.</li> </ul>	1987/1988
Reino Unido . . . . .	<p>– Os títulos emitidos na sequência de aprovação nos exames:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– do Royal Institute of British Architects;</li> <li>– das escolas de arquitetura das universidades, dos institutos superiores politécnicos, dos «colleges», das academias («colleges» privados), dos institutos de tecnologia e belas-artes que eram reconhecidos em 10 de junho de 1985 pelo Architects Registration Council do Reino Unido para fins de inscrição no registo da profissão (Architect);</li> <li>– Certificado comprovativo de que o seu titular tem um direito adquirido à manutenção do seu título profissional de arquitecto nos termos da secção 6(1)a, 6(1)b ou 6(1)d do Architects Registration Act de 1931 (Architect);</li> <li>– Certificado comprovativo de que o seu titular tem um direito adquirido à manutenção do seu título profissional de arquiteto nos termos da secção 2 do Architects Registration Act de 1938 (Architect).</li> </ul>	1987/1988
Roménia . . . . .	<p>Universitatea de Arhitectură și Urbanism «Ion Mincu» București (Universidade de Arquitectura e Urbanismo «Ion Mincu» — Bucareste):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– 1953 -1966: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste), Arhitect (Arquiteto);</li> <li>– 1967 -1974: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste);</li> <li>– Diplomă de Arhitect, Specialitatea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, especialização em Arquitectura);</li> <li>– 1975 -1977: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura), Diplomă de Arhitect, Specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, especialização em Arquitectura);</li> <li>– 1978 -1991: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură și Sistematizare (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura e Sistematização), Diplomă de Arhitect, Specializarea Arhitectură și Sistematizare (Diploma de Arquitecto, especialização em Arquitectura e Sistematização).</li> <li>– 1992 -1993: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură și Urbanism (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura e Urbanismo), Diplomă de Arhitect, specializarea Arhitectură și Urbanism (Diploma de Arquitecto, especialização em Arquitectura e Urbanismo);</li> <li>– 1994 -1997: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură și Urbanism (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura e Urbanismo), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</li> <li>– 1998 -1999: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</li> <li>– A partir de 2000: Universitatea de Arhitectură și Urbanism «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură (Universidade de Arquitectura e Urbanismo «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura).</li> </ul> <p>Universitatea Tehnică din Cluj -Napoca (Universidade Técnica Cluj -Napoca):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– 1990-1992: Institutul Politehnic din Cluj -Napoca, Facultatea de Construcții (Instituto Politécnico Cluj -Napoca, Faculdade de Engenharia Civil), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</li> <li>– 1993-1994: Universitatea Tehnică din Cluj -Napoca, Facultatea de Construcții (Universidade Técnica Cluj -Napoca, Faculdade de Engenharia Civil), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</li> <li>– 1994-1997: Universitatea Tehnică din Cluj -Napoca, Facultatea de Construcții (Universidade Técnica Cluj -Napoca, Faculdade de Engenharia Civil), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</li> </ul>	2009/2010

País	Título de formação	Ano académico de referência
	<p>– 1998-1999: Universidade Tehnică din Cluj -Napoca, Facultatea de Arhitectură și Urbanism (Universidade Técnica Cluj -Napoca, Faculdade de Arquitectura e Urbanismo), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</p> <p>– A partir de 2000: Universidade Tehnică din Cluj -Napoca, Facultatea de Arhitectură și Urbanism (Universidade Técnica Cluj -Napoca, Faculdade de Arquitectura e Urbanismo), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura).</p> <p>Universitatea Tehnică «Gh — Asachi» Iași (Universidade Técnica «Gh — Asachi» Iași):</p> <p>– 1993: Universidade Tehnică «Gh — Asachi» Iași, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade Técnica «Gh — Asachi» Iași, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</p> <p>– 1994-1999: Universidade Tehnică «Gh — Asachi» Iași, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade Técnica «Gh.Asachi» Iași, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); – 2000 -2003: Universidade Tehnică «Gh — Asachi» Iași, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade Técnica «Gh.Asachi» Iași, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</p> <p>– 2000-2003: Universidade Tehnică «Gh — Asachi» Iași, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade Técnica «Gh.Asachi» Iași, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</p> <p>– A partir de 2004: Universidade Tehnică «Gh — Asachi» Iași, Facultatea de Arhitectură (Universidade Técnica «Gh — Asachi» Iași, Faculdade de Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura).</p> <p>Universitatea Politehnica din Timișoara (Universidade «Politehnica» Timișoara):</p> <p>– 1993-1995: Universidade Tehnică din Timișoara, Facultatea de Construcții (Universidade Técnica Timișoara, Faculdade de Engenharia Civil), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură și urbanism, specializarea Arhitectură generală (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura e Urbanismo, especialização em Arquitectura Geral);</p> <p>– 1995-1998: Universidade Politehnica din Timișoara, Facultatea de Construcții (Universidade «Politehnica» Timișoara, Faculdade de Engenharia Civil), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</p> <p>– 1998-1999: Universidade Politehnica din Timișoara, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade «Politehnica» Timișoara, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</p> <p>– A partir de 2000: Universidade Politehnica din Timișoara, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade «Politehnica» Timișoara, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura).</p> <p>Universitatea din Oradea (Universidade de Oradea):</p> <p>– 2002: Universidade din Oradea, Facultatea de Protecția Mediului (Universidade de Oradea, Faculdade de Proteção do Ambiente), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</p> <p>– A partir de 2003: Universidade din Oradea, Facultatea de Arhitectură și Construcții (Faculdade de Arquitectura e Engenharia Civil), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura).</p> <p>Universitatea Spiru Haret București (Universidade Spiru Haret — Bucareste):</p> <p>A partir de 2002: Universidade Spiru Haret București, Facultatea de Arhitectură (Universidade Spiru Haret — Bucareste, Faculdade de Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura).</p>	
Suécia. . . . .	<p>– Diplomas emitidos pela Escola de Arquitectura do Instituto Real de Tecnologia, pelo Instituto Chalmers de Tecnologia e pelo Instituto de Tecnologia da Universidade de Lund (arkitekt, mestrado em arquitetura);</p> <p>– Certificados de membro da Svenska Arkitekters Riksförbund (SAR), se os interessados seguirem a sua formação num Estado a que se aplique a presente lei.</p>	1997/1998
Islândia. . . . .	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo, acompanhados de um certificado de estágio concedido pelas autoridades competentes.	



Pais	Título de formação	Ano académico de referência
Listenstaina . . . . .	Os diplomas emitidos pela ‘Fachhochschule’ [Dipl.-Arch. (FH)] . . . . .	1997/1998
Noruega . . . . .	– Os diplomas (sivilarkitekt) emitidos pela ‘Norges tekniske høyskole (NTH)’, a partir de 1 de janeiro de 1996, pela ‘Norges teknisk -naturvitenskaplige universitet (NTNU)’, pela ‘Arkitekt -høgskolen i Oslo’ e pela ‘Bergen Arkitekt Skole (BAS)’; – Os certificados de inscrição na ‘Norske Arkitekters Landsforbund’ (NAL) se as pessoas em causa obtiveram a sua formação num Estado ao qual se aplica a presente diretiva.	1996/1997

## MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

### Aviso n.º 51/2014

Por ordem superior se torna público que, a 15 de maio de 2012 e a 5 de março de 2014, foram emitidas notas, respetivamente, pela Embaixada de Portugal em Doha e pela Embaixada do Estado do Qatar em Lisboa, em que se comunica terem sido cumpridas as respetivas formalidades constitucionais internas de aprovação do Acordo entre a República Portuguesa e o Estado do Qatar para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria

de Impostos sobre o Rendimento, assinado em Doha, a 12 de dezembro de 2011.

O referido Acordo foi aprovado pela Resolução da Assembleia da República n.º 51/2012, de 24 de fevereiro de 2012, e ratificada pelo Decreto do Presidente da República n.º 82/2012, de 17 de abril de 2012, ambos publicados no *Diário da República*, 1.ª série, n.º 76, de 17 de abril de 2012, e nos termos do ponto 1 do seu artigo 28.º, entrou em vigor no dia 4 de abril de 2014.

Direção-Geral de Política Externa, 21 de abril de 2014. — A Subdiretora-Geral de Política Externa, *Helena Maria Rodrigues Fernandes Malcata*.

I SÉRIE



Depósito legal n.º 8814/85 ISSN 0870-9963

*Diário da República Eletrónico:*

Endereço Internet: <http://dre.pt>

*Contactos:*

Correio eletrónico: [dre@incm.pt](mailto:dre@incm.pt)

Tel.: 21 781 0870

Fax: 21 394 5750

Toda a correspondência sobre assinaturas deverá ser dirigida para a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A. Unidade de Publicações Oficiais, Marketing e Vendas, Avenida Dr. António José de Almeida, 1000-042 Lisboa